

TAM S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2011 e

Relatório de revisão dos auditores independentes

Índice

Relatório de revisão dos auditores independentes	3
Balanço patrimonial	5
Demonstração do resultado	7
Demonstração do resultado abrangente	9
Demonstração da mutação do patrimônio líquido	10
Demonstração dos fluxos de caixa – método indireto	12
Demonstração do valor adicionado	14
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias	
1. Informações gerais	16
2. Base de preparação e principais práticas contábeis	17
2.1. Base de consolidação e investimentos em controladas	18
2.2. Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor e não foram adotados antecipadamente	19
3. Ajustes retroativos às demonstrações financeiras consolidadas de períodos anteriores	19
4. Instrumentos financeiros e derivativos e atividade de <i>hedge</i>	21
5. Instrumentos financeiros	
5.1. Gestão de risco financeiro	22
5.2. Estimativa do valor justo	33
5.3. Gestão de capital	35
6. Instrumentos financeiros por categoria	36
7. Caixa e equivalente de caixa	38
8. Contas a receber	39
9. Tributos a recuperar	40
10. Partes relacionadas	41
11. Instrumentos Financeiros Derivativos	43
12. Ativos Financeiros	43
13. Investimentos	44
14. Imobilizado - consolidado	47
15. Intangível - consolidado	49
16. Passivos financeiros	50
16.1. Obrigações por arrendamentos financeiros	52
16.2. Bônus seniores	53
16.3. Empréstimos	54
16.4. Debêntures	56
17. Receita diferida	58
18. Programa de recuperação fiscal (Refis)	58
19. Outros passivos - consolidado	60
20. Provisões – consolidado	60
21. Imposto de renda e contribuição social diferidos	62
22. Capital social e reservas	67
23. Receita - consolidado	69
24. Custos e despesas operacionais por natureza - consolidado	73
25. Benefícios a empregados - consolidado	77
25.1. Remuneração baseada em ações	77
26. Resultado financeiro	82
27. Lucro por ação - consolidado	83
28. Caixa gerado pelas operações	85
29. Compromissos e contingências	87
30. Informações por segmento	89
31. Eventos subseqüentes	95
Comentário de desempenho	96

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
TAM S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da TAM S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, bem como as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração

das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de novembro de 2011

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Alberto de Sousa
Contador CRC 1RJ056561-O-o "S" SP

TAM S.A.**Balancos patrimoniais - controladora**

(Valores expressos em milhares Reais)

Ativo	Nota	30 de setembro de 2011 (Não auditado)	31 de dezembro de 2010	Passivo	Nota	30 de setembro de 2011 (Não auditado)	31 de dezembro de 2010
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	7	30.317	113.913	Fornecedores		176	22
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	5.2	305.248	125.905	Passivos financeiros	16	169.820	347.800
Contas a receber			2.000	Salários e encargos sociais		4.154	2.848
Dividendos a receber		140.125	141.103	Impostos e tarifas a recolher		12.527	12.036
Tributos a recuperar		46.211	42.790	Dividendos a pagar		864	152.046
Partes relacionadas				Outros passivos circulantes		685	19
Outros ativos circulantes		367	343			188.226	514.771
		522.268	426.054				
Não circulante				Não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	30.465	15.531	Provisões		98	30
Partes relacionadas	10	4.425	16.504	Partes relacionadas	10	4.015	
Depósitos judiciais		515	174	Outros passivos não circulantes			13
Investimentos em controladas	13	1.593.875	2.478.464			4.113	43
Imobilizado		61				192.339	514.814
		1.629.341	2.510.673	Total do passivo			
				Patrimônio líquido			
				Capital e reservas			
				Capital social	22	819.892	819.892
				Reservas de capital		137.627	120.605
				Reserva de lucros		863.718	895.592
				Ajuste de avaliação patrimonial		567.492	585.824
				Prejuízos acumulados		(429.459)	
						1.959.270	2.421.913
Total do ativo		2.151.609	2.936.727	Total do passivo		2.151.609	2.936.727

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

TAM S.A.**Balancos patrimoniais - consolidado**

(Valores expressos em milhares de Reais)

		30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010			30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
	Nota	(Não auditado)			Nota	(Não auditado)	
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	7	515.042	1.012.220	Fornecedores		486.773	522.364
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	5.2	1.388.991	1.407.698	Passivos financeiros	16	1.865.484	1.572.093
Contas a receber	8	1.967.392	1.556.781	Salários e encargos sociais		514.986	466.831
Estoques		219.776	198.760	Receita diferida	17	1.650.617	1.801.181
Tributos a recuperar	9	605.372	57.557	Impostos e tarifas a recolher		376.284	285.037
Imposto de renda e contribuição social a recuperar			18.424	Imposto de renda e contribuição social a recolher		4.710	14.339
Despesas do exercício seguinte		124.507	162.788	Dividendos a pagar		864	152.293
Instrumentos financeiros derivativos	11	27.437	9.895	Instrumentos financeiros derivativos	11	86.548	20.574
Outros ativos circulantes		85.879	81.234	Programa de recuperação fiscal	18	47.940	23.152
				Outros passivos circulantes	19	162.740	135.658
		4.934.396	4.505.357			5.196.946	4.993.522
Não circulante				Não circulante			
Caixa restrito		61.060	98.305	Passivos financeiros	16	7.119.476	5.786.848
Ativos financeiros – depósito bancário	12	160.572	50.280	Instrumentos financeiros derivativos	11	79.485	15.286
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	21	34.270		Receita diferida	17	44.492	66.420
Depósitos em garantia		55.134	51.778	Provisões	20	246.531	204.271
Pré-pagamento de manutenção		543.479	410.306	Programa de recuperação fiscal	18	425.600	416.675
Outros ativos não circulantes		26.115	20.595	Imposto de renda e contribuição social diferidos	21		111.178
Instrumentos financeiros derivativos	11	6.699	6.568	Outros passivos não circulantes	19	407.357	237.472
Imobilizado	14	9.123.016	8.711.850			8.322.941	6.838.150
Intangível	15	605.677	604.024			13.519.887	11.831.672
		10.616.022	9.953.706	Total do passivo			
				Patrimônio líquido			
Total do ativo		15.550.418	14.459.063	Capital social	22	819.892	819.892
				Reservas de capital		137.627	120.605
				Reserva de lucros		863.718	895.592
				Ajuste de avaliação patrimonial		567.492	585.824
				Prejuízos acumulados		(429.459)	
				Total do patrimônio líquido		1.959.270	2.421.913
				Participação dos acionistas não controladores		71.261	205.478
				Total do patrimônio líquido		2.030.531	2.627.391
				Total do passivo		15.550.418	14.459.063

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

TAM S.A.**Demonstrações do resultado****Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e 2010 (não auditado)**

(Valores expressos em milhares Reais)

		Trimestres findos em		Controladora	
		30 de setembro	30 de setembro	Períodos de nove meses findos em	30 de setembro
Nota		de 2011	de 2010	de 2011	de 2010
Custos e despesas operacionais		(8.138)	(4.558)	(28.644)	(7.613)
Resultado de equivalência patrimonial em controladas	13 (a)	(616.156)	741.935	(401.572)	491.197
Lucro / (prejuízo) operacional		(624.294)	737.377	(430.216)	483.584
Receitas financeiras	26	12.200	8.475	21.699	26.967
Despesas financeiras	26	(8.838)	(12.041)	(36.983)	(34.971)
Lucro /(prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(620.932)	733.811	(445.500)	475.580
Imposto de renda e contribuição social	21 (a)	1.194	(320)	14.934	11.764
Lucro líquido / (prejuízo) do período		(619.738)	733.491	(430.566)	487.344

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

TAM S.A.**Demonstrações do resultado****Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e 2010 (não auditado)**

(Valores expressos em milhares Reais)

	Nota	Trimestres findos em		Consolidado	
		30 de setembro	30 de setembro	30 de setembro	30 de setembro
		de 2011	de 2010	de 2011	de 2010
			(Ajustado (*))		(Ajustado (*))
Receita	23	3.319.451	2.938.800	9.415.191	8.154.092
Custos e despesas operacionais	24	(2.766.116)	(2.258.209)	(8.736.061)	(7.395.288)
Lucro operacional antes das variações do valor justo de derivativos de combustível		553.335	680.591	679.130	758.804
Variações do valor justo de derivativos de combustível		(93.350)	12.735	(50.434)	(33.852)
Lucro operacional		459.985	693.326	628.696	724.952
Receitas financeiras	26	554.654	652.185	1.607.841	1.521.569
Despesas financeiras	26	(1.823.754)	(207.386)	(2.619.797)	(1.414.801)
Derivativos de Hedge	26	(19.347)		(19.347)	
Lucro /(prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(828.462)	1.138.125	(402.607)	831.720
Imposto de renda e contribuição social	21 (a)	222.306	(392.664)	26.310	(324.495)
Lucro líquido/ (prejuízo) do período		(606.156)	745.461	(376.297)	507.225
Atribuído aos					
Acionistas da TAM S.A.		(619.738)	733.491	(430.566)	487.344
Acionistas não controladores		13.582	11.970	54.269	19.881
Lucro líquido / (prejuízo) por ação (ordinárias e preferenciais) em R\$					
Básico	27	(3,97)	4,88	(2,76)	3,24
Diluído	27	(3,97)	4,87	(2,76)	3,24

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

(*) Ver Nota 3.

TAM S.A.**Demonstrações do resultado abrangente****Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e 2010 (não auditado)**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora			
	Trimestres findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Lucro líquido / (prejuízo) do período	(619.738)	733.491	(430.566)	487.344
Outros componentes do resultado abrangente				
Ganho/(perda) na conversão de moedas, líquido de impostos	1.241	(1.369)	2.699	
Hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos	(19.924)		(19.924)	
Outros componentes do resultado abrangente	(18.683)	(1.369)	(17.225)	
Total do resultado abrangente do período	(638.421)	732.122	(447.791)	487.344
	Consolidado			
	Trimestres findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Lucro líquido / (prejuízo) do período	(606.156)	(Ajustado(*) 745.461	(376.297)	(Ajustado(*) 507.225
Outros componentes do resultado abrangente				
Ganho/(perda) na conversão de moedas, líquido de impostos	1.308	(1.369)	2.843	(2)
Hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos	(27.230)		(27.230)	
Outros componentes do resultado abrangente	(25.922)	(1.369)	(24.387)	(2)
Total do resultado /(prejuízo) abrangente do período	(632.078)	744.092	(400.684)	507.223
Atribuído aos				
Acionistas da TAM S.A.	(638.421)	732.122	(447.791)	487.342
Acionistas não controladores	6.343	11.970	47.107	19.881

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

(*) Ver Nota 3.

TAM S.A.**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido****Períodos findos em 30 de setembro de 2011 e 2010 (não auditado)**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Atribuídos aos acionistas da TAM						Participação não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Reserva de reavaliação	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucro (Prejuízo) acumulado		
Em 1º de janeiro de 2010 – publicado	675.497	99.244	49.134	116.504	(16.796)	(428.577)	3.408	498.414
Efeito de mudança de prática contábil – Nota 3			353.007	(116.504)	130.542	428.577		795.622
Em 1º de janeiro de 2010 –Ajustado	675.497	99.244	402.141		113.746		3.408	1.294.036
Lucro do período						487.344	19.881	507.225
Outros resultados abrangentes								
Ganho na conversão de investimentos no exterior, líquido de imposto						(2)		(2)
Total do resultado abrangente						487.342	19.881	507.223
Contribuição dos acionistas e distribuições aos acionistas								
Adiantamento para futuro aumento de capital		144.407						144.407
Realização da reserva de reavaliação					(8.954)	8.954		
Distribuição de dividendos da controlada <i>Multiplus</i> pagos aos não controladores							(7.790)	(7.790)
Distribuição de dividendos da controlada <i>Mercosur</i> pagos aos não controladores							(1.288)	(1.288)
Plano de remuneração de ações		11.588						11.588
Movimentação das ações em tesouraria		5.062				(1.909)		3.153
Ganho de capital na alienação de participação societária					489.115		179.947	669.062
Total das contribuições dos acionistas e distribuição aos acionistas		161.057			480.161	7.045	170.869	819.132
Em 30 de setembro de 2010	675.497	260.301	402.141		593.907	494.387	194.158	2.620.391

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

TAM S.A.**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido****Períodos findos em 30 de setembro de 2011 e 2010 (não auditado)**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Atribuídos aos acionistas da TAM					Participação não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total	
Em 1º de janeiro de 2011	819.892	120.605	895.592	585.824		2.421.913	2.627.391
Prejuízo do período					(430.566)	(430.566)	(376.297)
Outros resultados abrangentes							
Perda na conversão de investimentos no exterior, líquido de impostos				2.699		2.699	2.843
Hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos				(19.924)		(19.924)	(27.230)
Total do resultado abrangente				(17.225)	(430.566)	(447.791)	(400.684)
Contribuição dos acionistas e distribuições aos acionistas							
Redução de capital Multiplus pago aos não controladores						(160.984)	(160.984)
Realização da reserva de reavaliação				(1.107)	1.107		
Distribuição de dividendos			(30.277)			(30.277)	(30.277)
Distribuição de dividendos da controlada Multiplus pagos aos não controladores						(22.023)	(22.023)
Distribuição de dividendos da controlada Mercosur pagos aos não controladores						(315)	(315)
Plano de remuneração de ações		12.201				1.998	14.199
Venda de ações em tesouraria		4.821	(1.597)			3.224	3.224
Total das contribuições dos acionistas e distribuição aos acionistas		17.022	(31.874)	(1.107)	1.107	(181.324)	(196.176)
Em 30 de setembro de 2011	819.892	137.627	863.718	567.492	(429.459)	1.959.270	2.030.531

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

TAM S.A.**Demonstração dos fluxos de caixa – método indireto****Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e 2010 (não auditado)**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Controladora	
		Período de nove meses findo em	
		30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Fluxos de caixa das atividades operacionais	28	(204.793)	105.656
Tributos pagos			
Juros pagos		(37.920)	(45.406)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais		(242.713)	60.250
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Redução de Capital Multiplus		439.030	
Fluxo de caixa de investimento adquirido – Pantanal			(10.000)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos		65.047	
Aquisições de imobilizado		(58)	
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimento		504.019	(10.000)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Recursos recebidos com a alienação de ações em tesouraria		3.224	3.056
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	22 (e)	(181.460)	(233.325)
Dividendos recebidos			261.673
Debêntures		(166.666)	(166.666)
Adiantamento para futuro aumento de capital			72.964
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		(344.902)	(62.298)
Diminuição líquida no caixa e equivalentes de caixa		(83.596)	(12.048)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício		113.913	131.952
Caixa e equivalente de caixa no final do período		30.317	119.904

TAM S.A.**Demonstração dos fluxos de caixa – método indireto****Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e 2010 (não auditado)**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado	
		Período de nove meses findo em	
		30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Fluxos de caixa das atividades operacionais	28	447.914	668.927
Tributos pagos		(87.691)	(26.719)
Juros pagos		(270.030)	(232.397)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		90.193	409.811
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Redução de Capital – Multiplus pago aos não controladores		(160.984)	
Investimento em caixa restrito		37.245	(29.781)
Fluxo de caixa de investimento adquirido – Pantanal			(9.044)
Recursos recebidos na venda de imobilizado / intangível		2.704	23.322
Aquisições de imobilizado		(85.705)	(99.626)
Aquisições de intangível		(48.962)	(96.009)
Aquisição de Ativos – Marca TAM			(98.434)
Depósitos em garantia			
Reembolsos		8.119	18.438
Depósitos efetuados		(6.721)	(9.222)
Pré-pagamento de aeronaves			
Reembolsos	14	109.047	112.493
Pagamentos	14	(354.450)	(132.296)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(499.707)	(320.159)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Recompra / (venda) de ações em tesouraria		3.224	2.357
Recursos líquidos recebidos em oferta pública de ações em controlada Multiplus			657.048
Recursos da emissão de ações em conexão com a aquisição dos ativos da TAM Milor			72.963
Dividendos e juros sobre capital próprio pago aos acionistas não controladores da Multiplus		(22.351)	(7.790)
Dividendos e juros sobre capital próprio pago aos acionistas não controladores da Mercosur		(315)	(1.288)
Dividendos e juros sobre capital próprio pago aos acionistas não controladores da TAM S.A.	22 (e)	(181.460)	(233.325)
Empréstimos de curto e longo prazo			
Adições		101.429	
Pagamentos		(94.558)	(144.055)
Bônus Seniores			
Adições		776.511	
Pagamentos de parcelas de arrendamento mercantil financeiro		(503.477)	(393.680)
Debêntures		(166.667)	(166.667)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(87.664)	(214.437)
Diminuição líquida no caixa e equivalentes de caixa		(497.178)	(124.785)
Caixa e equivalente de caixa no início do período		1.012.220	1.075.172
Caixa e equivalente de caixa no final do período		515.042	950.387
Informações suplementares ao fluxo de caixa:			
Atividades de investimentos e financiamentos que não afetaram o caixa e equivalentes de caixa			
Aquisições de aeronaves através de leasing financeiro		467.426	804.615
Aquisição da marca “TAM” paga em ações			71.444
Aquisições de imobilizado adquirido através de financiamentos		93.826	
Financiamentos captados para pagamentos direto a fornecedores		93.884	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

TAM S.A.**Demonstrações do valor adicionado****Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e 2010 (não auditado)**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Controladora	
		Período de nove meses findo em	
		30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Receitas			
Outras receitas		7	
		7	
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos dos serviços prestados		(1.626)	(720)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(16.808)	(3.332)
		(18.434)	(4.052)
Valor adicionado bruto		(18.427)	(4.052)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		(18.427)	(4.052)
Recebido em transferência			
Equivalência patrimonial	13	(401.572)	491.197
Receitas financeiras	26	21.699	26.967
		(379.873)	518.164
Valor adicionado total a distribuir / (retido)		(398.300)	514.112
Distribuição do valor adicionado		(398.300)	514.112
Pessoal			
Remuneração direta		9.013	3.104
Benefícios		11	4
FGTS		267	80
Impostos, taxas e contribuições			
Federais		(14.128)	(11.521)
Municipais		89	130
Remuneração de capital de terceiros			
Aluguéis		30	
Juros e variações cambiais		36.984	34.971
Remuneração do capital próprio			
Lucros retidos / (prejuízo) do período		(430.566)	487.344

TAM S.A.**Demonstrações do valor adicionado****Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e 2010 (não auditado)**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado	
		Período de nove meses findo em	
		30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Receitas			
Vendas de serviços	23	9.805.633	8.449.101
Outras receitas		56.835	71.918
Provisão para devedores duvidosos		6.564	21.198
		<u>9.869.032</u>	<u>8.542.217</u>
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos dos serviços prestados		(3.460.183)	(2.483.074)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(2.001.095)	(2.072.779)
		<u>(5.461.278)</u>	<u>(4.555.853)</u>
Valor adicionado bruto		<u>4.407.754</u>	<u>3.986.364</u>
Retenções			
Perda e recuperação dos valores de ativos		(12.361)	
Depreciação e amortização	24	(542.374)	(523.588)
		<u>(554.735)</u>	<u>(523.588)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		<u>3.853.019</u>	<u>3.462.776</u>
Recebido em transferência			
Receitas financeiras	26	1.607.841	1.521.569
		<u>1.607.841</u>	<u>1.521.569</u>
Valor adicionado total a distribuir		<u>5.460.860</u>	<u>4.984.345</u>
Distribuição do valor adicionado		<u>5.460.860</u>	<u>4.984.345</u>
Pessoal			
Remuneração direta		1.390.470	1.142.552
Benefícios		154.840	126.671
FGTS		101.486	80.186
Impostos, taxas e contribuições			
Federais		1.126.020	1.274.976
Estaduais		26.578	23.523
Municipais		21.785	22.113
Remuneração de capital de terceiros			
Aluguéis		326.543	358.443
Juros e variações cambiais		2.689.435	1.448.656
Remuneração do capital próprio			
Lucros retidos / (prejuízo) do período		(430.566)	487.344
Participação dos acionistas não controladores		54.269	19.881

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias (não auditadas)

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Informações gerais

A TAM S.A. (“TAM” ou “Companhia”) foi constituída em 12 de maio de 1997, tendo como objeto social, primordialmente, a participação direta no capital de empresas dedicadas à atividade de transporte aéreo. A Companhia é controladora integral da TAM Linhas Aéreas S.A. (“TLA”), empresa que opera principalmente com linhas regulares de transporte aéreo de passageiros e cargas no país e no exterior e possui 94,98% da *Transportes Aéreos del Mercosur S.A. (“TAM Airlines” ou “Mercosur”)*, empresa de voo regular sediada em Assunção, no Paraguai, que opera naquele país, além de Argentina, Brasil, Chile, Uruguai e Bolívia. A TAM é registrada e domiciliada no Brasil e sua sede está na Av. Jurandir, 856, Lote 4, primeiro andar, São Paulo, SP.

Em julho de 2005, a Companhia concluiu sua oferta pública de ações na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA. Em 10 de março de 2006, a Companhia fez uma oferta pública adicional de ações na BOVESPA e na Bolsa de Nova York – NYSE (na forma de “American Depositary Shares” – ADS), concluída em 6 de abril de 2006.

A Companhia, através da sua controlada TLA, controla as empresas *TAM Capital Inc. (“TAM Capital”)*, *TAM Capital Inc. 2 (“TAM Capital 2”)*, *TAM Financial Services 1 Limited (“TAM Financial 1”)*, *TAM Financial Services 2 Limited (“TAM Financial 2”)* e em Maio de 2011 *TAM Capital Inc 3 (“TAM Capital 3”)* e *TAM Financial Services 3 Limited (“TAM Financial 3”)* – as operações tiveram início em agosto de 2011), todas sediadas nas Ilhas Cayman, cujas atividades estão relacionadas com a aquisição e financiamento de aeronaves e a captação de recursos. Os recursos captados pelas subsidiárias são total e incondicionalmente garantidos pela TAM. A TLA também é controladora da empresa TAM Viagens e Turismo Ltda. (TAM Viagens), que tem por objeto social o desenvolvimento exclusivo das atividades de agência de viagens e turismo.

A Companhia controla a TP Participações Ltda. que, em 20 de julho de 2009, alterou sua razão social e passou a denominar-se TP *Franchising* Ltda. (“TP *Franchising*”) modificando seu objeto social para o desenvolvimento de franquias.

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 28 de outubro de 2009, foi aprovada a alteração da denominação social de Q.X.S.P.E. Empreendimento e Participações S.A. para Multiplus S.A. (“Multiplus”). A Multiplus tem por objeto social, basicamente, o desenvolvimento e gerenciamento de programas de fidelização de clientes. Esta controlada concluiu seu processo de abertura de capital em 5 de fevereiro de 2010.

A Companhia controla desde o dia 15 de março de 2010, a Pantanal Linhas Aéreas S.A. (“Pantanal”), data em que a ANAC – Agência Nacional da Aviação Civil – homologou a compra. A Pantanal encontra-se em recuperação judicial.

Em 13 de julho de 2010, a TLA adquiriu a TAM Milor que era a titular da marca “TAM” e demais marcas correlatas (marca “TAM”) utilizadas pela Companhia, pela TLA e demais empresas coligadas. Em 1 de março de 2011, a Companhia incorporou a TAM Milor.

Em 18 de janeiro de 2011, a Companhia divulgou fato relevante, comunicando que TAM S.A. e a LAN Airlines S.A. assinaram dois contratos denominados *Implementation Agreement* e *Exchange Offer Agreement*, por meio dos quais encontram-se regulados os termos e condições definitivos para a realização da associação contemplada no Memorando de Entendimento firmado em 13 de agosto de 2010. Os contratos definem a nova estrutura que será formada para a associação das duas empresas para a formação do Grupo LATAM Airlines S.A., assim como a forma de gestão corporativa que vai coordenar essa nova estrutura. Em 3 de março de 2011, a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) concedeu autorização prévia para transferência das ações representativas do capital da TAM S.A., controladora das sociedades empresárias exploradoras de serviços aéreos públicos TLA e Pantanal com o objetivo de dar continuidade no processo de união com a LAN Airlines. A operação contratada entre as partes foi aprovada pela ANAC,

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias (não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

autoridade competente no Brasil, e pelo Tribunal de Livre Concorrência do Chile (TDLC), autoridade competente no Chile, aprovaram a fusão entre TAM S.A. e a LAN Airlines S.A. em 3 de março de 2011 e 21 de setembro de 2011, respectivamente.

Em 29 de março de 2011, a Companhia e a TRIP Linhas Aéreas S/A. ("TRIP") assinaram uma carta de intenções, sem nenhum efeito vinculante, com o objetivo de identificar eventuais oportunidades para fortalecimento e expansão dos seus negócios, através do desenvolvimento de uma aliança estratégica complementar ao Acordo de *Codeshare* existente entre as duas companhias. Nos termos da carta de intenções assinada, uma vez celebrados os contratos definitivos e verificadas as condições precedentes a serem acordadas (inclusive com relação à aprovação pelas autoridades competentes), a TAM poderá adquirir ao final uma participação minoritária no capital social da TRIP representativa de 31% do seu capital social total, sendo 25% do seu capital social votante e o restante em ações preferenciais.

Em Maio de 2011, a TLA constituiu a TAM Capital Inc. 3 ("TAM Capital 3") como subsidiária integral, constituída nos termos das leis das Ilhas Cayman, com a finalidade de emitir bônus garantidos seniores de 8.375% no valor de US\$ 500.000 com vencimento de 2021 (Nota 16.2) e TAM *Financial Services 3 Limited* ("TAM Financial 3"), cujas atividades principais são a aquisição e financiamento de aeronaves.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias da TAM e suas controladas (controladora e consolidado), foi aprovada pelo Conselho de Administração em 28 de outubro de 2011.

2. Base de preparação e principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com CPC 21 / IAS 34 – "Demonstrações Intermediária" e regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com a demonstração financeira anual para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, elaborada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) emitido pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias são compatíveis com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e vem sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, exceto pelo descrito na Nota 4, a partir do trimestre findo em 30 de setembro de 2011, a Companhia aplica contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para transações contratadas pela sua controlada Multiplus,.

As notas explicativas abaixo não apresentaram alteração significativa no período findo em 30 de setembro de 2011 em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010. Na demonstração anual de 31 de dezembro de 2010 as referidas notas estão localizadas como segue:

	<u>Nota explicativa</u>
Principais práticas contábeis, exceto quanto a utilização do conceito de contabilidade de <i>hedge</i> (<i>Hedge Accounting</i>).	2
Estimativas contábeis e julgamentos críticos	3
Estoques	10
Depósitos em garantia	12
Pré-pagamento de manutenções	14
Ágio na subscrição de ações	25 (i)
Opções de compra de ações	25 (iii)
Reserva de lucros	26
Ajuste de avaliação patrimonial	27

2.1. Bases de consolidação e investimentos em controladas

(a) Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias.

(i) Controladas

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem as demonstrações financeiras da TAM e de suas controladas, inclusive entidades de propósito específico. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais, em função da detenção de mais da metade dos direitos de voto. A existência e o efeito dos potenciais direitos de voto, atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em conta quando se avalia se a TAM controla outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a TAM e deixam de ser consolidadas a partir da data em que tal controle cessa.

Os resultados das controladas adquiridas durante o exercício estão incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição. O saldo dos resultados abrangentes e às participações de não controladores, mesmo se resultar em saldo negativo dessas participações, são atribuídos aos proprietários da Companhia. Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. As transações, saldos e ganhos não realizados derivados de transações entre a Companhia e suas controladas são eliminados. As perdas não realizadas também são eliminadas, sendo, porém consideradas um indicador de redução do valor realizável (*impairment*) do ativo transferido.

(ii) Transações e participações de não controladores

Nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, as mudanças nas participações da Companhia em controladas que não resultem em perda do controle da Companhia sobre as controladas são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de não controladores são ajustados para refletir mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

Quando a Companhia perde o controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma *joint venture* ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados no resultado.

As participações dos não controladores representam a parcela do lucro ou prejuízo e do patrimônio líquido das controladas que não é detida pela TAM, sendo destacada no balanço patrimonial consolidado.

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias (não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

(iii) Companhias incluídas nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

	Data-base das demonstrações financeiras	Participação	Participação %	
			30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
TLA	30.09.2011	Direta	100,00	100,00
TAM Viagens (i)	30.09.2011	Indireta	99,99	99,99
TAM Capital (i)	30.09.2011	Indireta	100,00	100,00
TAM Capital 2 (i)	30.09.2011	Indireta	100,00	100,00
TAM Capital 3 (i)	30.09.2011	Indireta	100,00	
TAM Financial 1 (i)	30.09.2011	Indireta	100,00	100,00
TAM Financial 2 (i)	30.09.2011	Indireta	100,00	100,00
TAM Financial 3 (i)	30.09.2011	Indireta	100,00	100,00
Fundo Spitfire II (Fundo exclusivo) (ii)	30.09.2011	Indireta	100,00	100,00
TP Franchising	30.09.2011	Direta	100,00	100,00
Mercosur	31.08.2011	Direta	94,98	94,98
Multipius	30.09.2011	Direta	73,17	73,17
Pantanal	30.09.2011	Direta	100,00	100,00
TAM Milor (iii)	30.09.2011			100,00

(i) Investimentos da TAM detidos indiretamente através da TLA.

(ii) Possui 27% de participação direta, 42% e 31% através de participação indireta da TLA e Multipius, respectivamente.

(iii) TAM Milor foi adquirida em Julho de 2010. Em 1 de março de 2011, a Companhia incorporou a TAM Milor.

(b) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras intermediárias individuais da Companhia as informações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são realizados tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto demonstrações financeiras consolidadas

2.2. Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente

O IASB emitiu diversas normas, emendas as normas e interpretações IFRS durante o período findo em 30 de setembro de 2011 sendo permitida sua adoção antecipada. A Companhia não adotou nenhuma das novas normas ou alterações as normas antecipadamente, pois estas ainda não possuem equivalente emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, não sendo permitida sua aplicação no Brasil. Em decorrência do compromisso do CPC e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

3. Ajustes retroativos às demonstrações financeiras consolidadas de períodos anteriores

Conforme mencionado na Nota 2.1 (a), às demonstrações financeiras anuais em 31 de dezembro de 2010, a Companhia decidiu pela mudança na política contábil relativa ao reconhecimento da reavaliação dos equipamentos de voos em suas demonstrações financeiras consolidadas, de modo que os resultados e o patrimônio líquido consolidados fossem iguais aos apresentados nas demonstrações financeiras individuais, uma vez que a lei societária brasileira não permite a reavaliação de ativos.

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

As informações comparativas para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e 31 de dezembro de 2010 em anexo estão sendo apresentadas ajustadas retroativamente em relação as inicialmente apresentadas para refletir essa mudança nas políticas contábeis.

Os efeitos dos ajustes retroativos em 30 de setembro de 2010 e 31 de dezembro de 2010 são assim apresentados:

	1 de janeiro de 2010		
	Saldo publicado	Ajustes retrospectivos	Saldo Ajustado
Efeito no balanço patrimonial			
Reserva de reavaliação	116.504	(116.504)	
Prejuízos acumulados e outras reservas	(296.995)	912.126	615.131
Total	(180.491)	795.622	615.131

	Trimestre findo em 30 de setembro de 2010		
	Saldo publicado	Ajustes retrospectivos	Saldo ajustado
Efeitos no resultado			
Despesas operacionais	(2.248.309)	(9.900)	(2.258.209)
Lucro operacional antes do imposto de renda e contribuição social	1.148.025	(9.900)	1.138.125
Imposto de renda e contribuição social	(396.030)	3.366	(392.664)
Lucro líquido do período	751.995	(6.534)	745.461
Lucro líquido por ação - básico	4,92		4,88
Lucro líquido por ação - diluído	4,92		4,87
Efeitos no resultado abrangente do exercício			
Lucro líquido do período	751.995	(6.534)	745.461
Resultado abrangente do período	750.626	(6.534)	744.092

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010		
	Saldo publicado	Ajustes retrospectivos	Saldo ajustado
Efeitos no resultado			
Despesas operacionais	(7.334.653)	(60.635)	(7.395.288)
Lucro operacional antes do imposto de renda e contribuição social	892.355	(60.635)	831.720
Imposto de renda e contribuição social	(345.111)	20.616	(324.495)
Lucro líquido do período	547.244	(40.019)	507.225
Lucro líquido por ação - básico	3,51		3,24
Lucro líquido por ação - diluído	3,50		3,24
Efeitos no resultado abrangente			
Lucro líquido do período	547.244	(40.019)	507.225
Resultado abrangente do período	547.242	(40.019)	507.223

4. Instrumentos financeiros derivativos e atividade de *hedge*

A Companhia utiliza instrumentos derivativos na gestão dos seus riscos financeiros como forma de garantir a cobertura desses riscos. A Companhia não usa instrumentos derivativos com o objetivo de especulação.

Em 31 de agosto de 2011, a controlada Multiplus designou a alteração no valor intrínseco de todos os instrumentos financeiros derivativos (constituídos exclusivamente como *zero cost collar*, uma combinação de uma compra e venda de ponto) como instrumentos de *hedge* para se proteger contra o risco de mudanças nos fluxos de caixa (de vendas futuras de pontos altamente prováveis), causada por mudanças na taxa de câmbio entre o Real brasileiro e o Dólar norte-americano. Ao designar a mudança no valor intrínseco de tais instrumentos financeiros derivativos como instrumentos de cobertura, a Multiplus, seguiu os parâmetros descritos na norma contábil brasileira CPC 38 e na norma internacional IAS 39

A necessidade da adoção do *hedge accounting* leva em conta o fato de que o faturamento da Multiplus está parcialmente ligado ao dólar norte-americano e o reconhecimento da receita é feito em relação à curva de resgate de pontos, havendo um descasamento entre o momento do acúmulo (faturamento e reconhecimento da receita diferida) dos pontos e o seu efetivo resgate (reconhecimento da receita na demonstração do resultado). Desta forma, o *hedge accounting* tem como principal objetivo a compatibilização temporal entre o efeito das operações de *hedge* e sua contabilização, aproximando de forma expressiva o resultado contábil do resultado econômico. Adicionalmente, em uma relação de *hedge* altamente efetiva, espera-se minimizar o impacto da variação do valor justo dos derivativos na linha de resultados financeiros da Multiplus.

Multiplus considera os fluxos de caixa oriundos de vendas futuras de pontos como operações altamente prováveis, e classifica os derivativos contratados para a cobertura dos riscos de variação cambial associados a estas vendas como *hedge* de fluxo de caixa. Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativo ou passivo no balanço patrimonial e são mensurados a valor justo. Mudanças no valor justo dos derivativos são registradas em cada período como ajustes de avaliação patrimonial em resultados abrangentes no patrimônio líquido, quando as transações forem elegíveis e caracterizadas como um *hedge* efetivo, na modalidade de fluxo de caixa. Eventuais inefetividades calculadas serão registradas como ganhos ou perdas no resultado financeiro do período. O ganho ou perda relacionado com a porção ineficaz é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado dentro de receita financeira e custos financeiros. Nenhuma porção significativa de ineficácia tem sido reconhecida na demonstração do resultado para os períodos apresentados.

Multiplus documenta, no início de cada operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos de *hedge*, explicitando o objetivo da gestão de risco e estratégia para a realização de operações de *hedge*. Multiplus também documenta, tanto no início quanto de forma contínua, os cálculos e/ou avaliações demonstrando que as operações de *hedge* são altamente eficazes na redução do risco cambial associado aos itens protegidos.

No *hedge* de fluxo de caixa, Multiplus protege a variação de suas receitas proveniente das variações de taxa de câmbio no momento do faturamento e contabiliza as variações do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos. A parcela efetiva das variações de valor justo designada e qualificada como *hedge*, nesta modalidade, é registrada contabilmente no patrimônio líquido (em resultados abrangentes) e a parcela ineficaz e o valor temporal que não faz parte da relação de cobertura é registrada no resultado financeiro. A parcela efetiva lançada no patrimônio líquido em resultados abrangentes somente será transferida para o resultado do período, em conta de resultado apropriada para o item protegido (receita), quando o item protegido for efetivamente realizado. Todo ganho ou perda acumulado existente permanecerá registrado no patrimônio líquido até que a operação prevista seja realizada (ou prescreva) e seja finalmente reconhecida no resultado operacional. Entretanto, quando um item objeto de *hedge* não for realizado ou quando um *hedge* não atender mais aos critérios de contabilização de *hedge*, todo o ganho ou perda acumulado existente será removido do Patrimônio Líquido, transitando pela linha de resultado financeiro.

Multiplus calcula o valor justo dos derivativos com base em metodologias amplamente aceitas pelo mercado para a precificação de opções, notadamente o modelo de *Black-Scholes-Merton* (*Garmann-Kohlhagen*), e o fluxo de caixa descontado para *swaps* e *forwards*.

Os instrumentos são considerados efetivos quando a variação no valor dos derivativos compensa entre 80% e 125% do impacto da variação cambial na receita protegida.

A Companhia não classifica nenhuma operação de derivativos como *hedge* de valor justo ou investimento líquido.

5. Instrumentos financeiros

5.1 Gestão de riscos financeiros

A Companhia e suas controladas estão expostas a diversos riscos financeiros: riscos de crédito, riscos de liquidez e os riscos de mercado atrelados aos efeitos das mudanças de preço de combustível, da taxa de câmbio e da taxa de juros.

A Companhia possui uma Política de Gestão de Riscos formalizada que define as regras e permite ao Departamento de Tesouraria realizar operações envolvendo instrumentos derivativos a fim de reduzir o impacto que potenciais flutuações no preço de combustível e taxas de câmbio e juros possam ter no fluxo de caixa. A gestão dos riscos é monitorada pelo Comitê de Riscos que tem, entre outras atribuições:

- Decidir sobre aumento dos níveis percentuais de proteção baseado em questões estratégicas da Companhia e monitorar o comparativo entre os cenários orçados, Companhia e mercado;
- Gerenciar e administrar a exposição de riscos;
- Monitorar o cumprimento da política de riscos financeiros;
- Deliberar sobre o nível de exposição de riscos de mercado;
- Estabelecer limites financeiros a todas as instituições autorizadas a realizar operações com instrumentos financeiros derivativos; e
- Monitorar o desempenho das operações com instrumentos financeiros derivativos.

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados pela Companhia considerando o impacto sobre o fluxo de caixa e análise de custo/benefício de cada posição tomada. O controle sobre o uso de derivativos inclui assegurar que as taxas em contratos de derivativos sejam compatíveis com as taxas praticadas no mercado.

A Companhia não opera nem negocia instrumentos financeiros, inclusive instrumentos financeiros derivativos com fins especulativos.

5.1.1 Riscos de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado em decorrência de suas atividades comerciais normais. Os riscos de mercado dizem respeito, sobretudo, a variações de taxas de juros, de câmbio e preços de querosene de aviação (QAV) e tais variações podem afetar negativamente o seu fluxo de caixa e despesas futuras. O risco de mercado é uma possível perda decorrente de variações nos preços de variáveis de mercado (taxas de câmbio, juros, preços de commodities etc.) que afetem o fluxo de caixa da Companhia. A Companhia firmou contratos de derivativos com a finalidade de reduzir os riscos provenientes de variações de alguns desses fatores. Foram implementadas políticas e procedimentos para avaliar os referidos riscos e monitorar as operações com derivativos. A Política estabelece, entre outros pontos, níveis mínimo e

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

máximo de proteção, e *investment grade* como pré requisito mínimo das contrapartes das operações com instrumentos financeiros derivativos.

(a) Risco de preço de combustível

Um dos mais importantes riscos financeiros das empresas aéreas é a volatilidade do preço do combustível. O preço do QAV está atrelado à variação da cotação de petróleo no mercado internacional. A Companhia gerencia esse risco por meio de estratégias de contratação de instrumentos financeiros derivativos os quais visam proporcionar proteções contra súbitos e significantes aumentos no preço de petróleo assegurando, deste modo, a competitividade da Companhia. O Comitê de Risco estabeleceu política, aprovada pelo Conselho de Administração, para atingir esse objetivo. A política determina a realização de operações com derivativos cobrindo no máximo 60% do consumo projetado de combustível para os próximos 24 meses e patamares mínimos de 20% do consumo projetado para os 12 primeiros meses e 10% para os 12 meses seguintes. *Swaps*, opções ou uma combinação desses instrumentos financeiros, tendo como subjacentes o petróleo bruto, óleo para aquecimento ou querosene de aviação, podem ser utilizados para atingir as metas propostas.

Os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia para proteção contra variação do preço de combustível são baseados, principalmente, em petróleo (tipo *West Texas Intermediate* – WTI). A escolha desse subjacente baseou-se em estudos que comprovam que o *hedge* de QAV baseado em WTI é, historicamente, altamente efetivo, além da elevada liquidez dos instrumentos financeiros referenciados em WTI. Em 30 de setembro de 2011, todos os instrumentos financeiros contratados foram realizados em mercados de balcão (*over the counter*).

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos somente com contrapartes cuja classificação, atribuída pelas agências de risco *Standard & Poors*, *Fitch* e *Moody's*, seja, no mínimo, *investment grade*.

O combustível de aviação consumido nos períodos findos em 30 de setembro de 2011 e 2010 representou respectivamente 33,8% e 34,0% dos custos dos serviços prestados da Companhia (Nota 24).

(a.1) Derivativos em circulação:**(i) TAM Linhas Aéreas**

O percentual de cobertura antecipada dos instrumentos financeiros derivativos para os próximos 12 meses e o valor médio dos contratos de derivativos em aberto é apresentado a seguir:

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
% de cobertura antecipada para os próximos 12 meses	30%	25%
Valor médio dos contratos derivativos em circulação	US\$ 93,5/bbl	US\$ 87/bbl
Valor de Mercado do WTI	US\$ 79,2/bbl	US\$ 89/bbl

Os vencimentos dos instrumentos derivativos com o respectivo *notional* e valor justo são apresentados a seguir:

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>Total</u>
Em 30 de setembro de 2011					
Valor <i>Notional</i> – milhares de barris (bbl)	1.445	4.860	2.425	325	9.055
Valor Justo, líquido – R\$ mil	(5.443)	(44.092)	(28.470)	(806)	(78.811)
Em 31 de dezembro de 2010					
Valor <i>Notional</i> – milhares de barris (bbl)	3.985	2.710	150		6.845
Valor Justo, líquido – R\$ mil	(9.791)	(8.536)	(182)		(18.509)

(b) Risco de taxa de câmbio**(b.1) TLA**

Uma parcela significativa dos custos e despesas operacionais, como serviços de manutenção de aeronaves e motores, pagamentos de arrendamento de aeronaves e seguro de aeronaves, é expressa em dólares. A Companhia pode firmar contratos de derivativos para proteger-se contra uma possível valorização ou desvalorização do Real frente ao dólar americano.

Os instrumentos derivativos com o respectivo *notional* e valor justo são apresentados a seguir:

	<u>2012</u>
Em 30 de setembro de 2011	
Valor <i>Notional</i> – US\$	31.000
Valor Justo – R\$	144
Em 31 de dezembro de 2010	
Valor <i>Notional</i> – US\$	31.000
Valor Justo – R\$	(888)

Em virtude da repactuação efetuada no primeiro trimestre de 2009, renovada no segundo trimestre de 2010, uma das contrapartes demandou um depósito denominado em dólares como garantia. Como não são admitidos depósitos em moeda estrangeira no Brasil, foi atrelado um CDB concedido em garantia um *Collar* convertendo o valor de resgate de R\$ para US\$.

A operação de *Collar* descrita acima é a única operação de proteção cambial detida pela Companhia em carteira própria em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010.

(b.2) Multiplus

Multiplus está exposta a riscos de mercado em decorrência de suas atividades comerciais normais. Os riscos de mercado dizem respeito, sobretudo, às variações na taxa de câmbio R\$/US\$, que referencia a maior parte dos contratos de aquisição de pontos de instituições financeiras. Tais variações podem afetar negativamente o seu fluxo de caixa e faturamentos futuros. O risco de mercado, no caso da Multiplus é a possibilidade de um fluxo de caixa futuro inferior ao projetado devido a uma eventual queda na taxa de câmbio R\$/US\$.

A tabela a seguir apresenta o respectivo *notional* e o valor justo dos derivativos em aberto por vencimento. A data de vencimento do derivativo é também a data em que a venda altamente provável de pontos deverá ser faturado. As vendas altamente provável de pontos deverão ser reconhecidos no resultado depois de faturados e a administração espera que eles serão reconhecidos no resultado, em média, em até seis meses após faturados:

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>Total</u>
Em 30 de setembro de 2011					
Valor <i>notional</i> – US\$	51.000	303.000	253.000	2.000	609.000
Valor justo na data da designação (31 de agosto de 2011) – R\$	2.698	4.644	119	(86)	7.375
Valor justo em 30 de setembro de 2011 – R\$	(2.592)	(23.550)	(26.571)	(517)	(53.230)

(c) Distribuição do valor justo por classificação de crédito das contrapartes

A distribuição do valor justo por classificação de crédito das contrapartes em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 é apresentada a seguir:

TAM S.A.
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Contrapartes com classificação externa de crédito (Standard&Price, Moody's ou Fitch)	Local de negociação	30 de setembro de 2011			31 de dezembro de 2010		
		TLA	Multiplus	Total	TLA	Multiplus	Total
AAA*	Over the counter	(14.480)	(27.305)	(41.785)	(23.342)		(23.342)
AA+, AA ou AA-*	Over the counter	(56.633)	(25.925)	(82.558)	3.671		3.671
A+, A ou A-*	Over the counter	(7.554)		(7.554)	274		274
		(78.667)	(53.230)	(131.897)	(19.397)		(19.397)
Derivativo de combustível ativo – WTI		30.244		30.244	16.463		16.463
Derivativo de combustível passivo – WTI		(109.055)		(109.055)	(34.972)		(34.972)
Derivativo de combustível, líquido – WTI		(78.811)		(78.811)	(18.509)		(18.509)
Derivativo de câmbio ativo		144	3.748	3.892			
Derivativo de câmbio passivo			(56.978)	(56.978)	(888)		(888)
Derivativo de câmbio, líquido - vide (c) abaixo		144	(53.230)	(53.086)	(888)		(888)
		(78.667)	(53.230)	(131.897)	19.397		19.397
Efeito no patrimônio líquido							
Ajuste de avaliação patrimonial							
Hedge de fluxo de caixa			(41.258)	(41.258)			
Imposto de renda e contribuição social diferidos			14.028	14.028			
			(27.230)	(27.230)			

(*) Os ratings podem estar expressos tanto na escala global quanto em moeda nacional. Cada agência possui uma maneira ligeiramente diferente de apresentar o rating. A tabela acima unifica as apresentações naquela que é, possivelmente, a mais difundida.

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

A Companhia acompanha a concentração de instrumentos financeiros em uma única contraparte. Políticas internas exigem a comunicação de concentrações excessivas ao Comitê de Riscos Financeiros. Em 30 de setembro de 2011, apenas uma contraparte excedia este limite, porém a Companhia considera este risco de concentração aceitável.

(ii) Efeitos dos derivativos no resultado

Até o mês de agosto de 2011, os ganhos ou perdas resultantes de variações no valor justo foram reconhecidos na demonstração do resultado na linha em que a operação protegida foi contabilizada.

Em 31 de agosto de 2011, a controlada Multiplus designou todas as transações de *hedge* como sendo "*hedge accounting*". Desse modo, os ganhos ou perdas resultantes de variações no valor justo passaram a ser segregadas entre valor intrínseco e valor temporal. O valor intrínseco corresponde à parcela efetiva do *hedge* de fluxo de caixa e tem seu registro inicial em conta de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, sendo reconhecido no resultado no mesmo momento em que a operação protegida se tornou realizada e ponderando a velocidade do resgate de pontos objeto do *hedge*. O valor temporal corresponde à parcela não efetiva do *hedge* de fluxo de caixa e tem seu reconhecimento em conta específica no resultado financeiro da controlada.

		30 de setembro de 2011
	Trimestre	Período de nove meses
Resultado operacional		
Ganho líquido efetivamente realizado	2.599	3.170
Ganho líquido resultante da variação do valor justo até agosto/2011	4.498	7.375
	<u>7.097</u>	<u>10.545</u>
Resultado financeiro		
Despesa financeira – mudança no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como <i>hedge accounting</i>	<u>(19.347)</u>	<u>(19.347)</u>
	<u>(12.250)</u>	<u>(8.802)</u>

(d) Risco de taxa de juros

Os resultados da TAM são afetados por variações nas taxas de juros devido ao impacto de tais variações sobre a despesa de juros incidentes sobre instrumentos de dívida a taxas variáveis, contratos de arrendamento a taxas variáveis e receita de juros gerada pelos saldos de caixa e aplicações de curto prazo. Para minimizar os possíveis impactos de flutuações das taxas de juros, a TAM adotou uma política de diversificação, efetuando contratações de operações tanto em taxas fixas quanto em variáveis como LIBOR - *London Interbank Offered Rate* e CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

A Companhia não possui instrumentos financeiros para proteção do fluxo de caixa contra variações nas taxas de juros.

(e) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A Companhia deve apresentar uma análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que demonstre o impacto da variação das cotações dos instrumentos financeiros sobre o resultado da Companhia, considerando os seguintes elementos:

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

- Aumento e queda de 10 pontos percentuais no preço do combustível, mantendo-se constante as demais variáveis;
- Aumento e queda de 10 pontos percentuais na taxa de câmbio do dólar, mantendo-se constante todas as demais variáveis; e
- Aumento e queda de um ponto percentual na taxa de juros, mantendo-se constante todas as demais variáveis.

TLAPreço do combustível:

Um aumento/diminuição hipotéticos de 10% no preço do WTI, levaria a um aumento/diminuição de aproximadamente US\$ 9.765 / US\$ 83.125 (equivalente a R\$ 18.108 / R\$ 154.147 em 30 de setembro de 2011) no valor justo dos derivativos de WTI. Tal aumento/diminuição afetaria diretamente os resultados financeiros da Companhia. Em termos de fluxo de caixa, contudo, essas variações no preço de WTI seriam compensadas por uma diminuição/aumento dos custos com combustível de aviação da Companhia e somente se concretizariam econômica e financeiramente nos seus respectivos vencimentos, distribuídos ao longo dos anos de 2011 a 2014.

Taxa de câmbio – Dólar:

Se ocorresse uma desvalorização/valorização de 10% do Real frente ao dólar americano, o resultado financeiro teria sido menor/maior em aproximadamente R\$ 776 milhões / R\$ 775 milhões, essencialmente em resultado de ganhos/perdas cambiais na conversão de contas a receber de clientes e empréstimos e financiamentos, e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado denominado em dólar americano.

Taxa de juros – LIBOR e CDI:

Um aumento hipotético de um ponto percentual nas taxas de juros de mercado externo (LIBOR) no trimestre findo em 30 de setembro de 2011 causaria um aumento da despesa de arrendamento financeiro e despesa de juros de aproximadamente US\$ 25.306 (equivalente a R\$ 46.927).

Se ocorresse um aumento/diminuição hipotético de um ponto percentual nas taxas de juros de mercado doméstico (CDI) no período findo em 30 de setembro de 2011 causaria um aumento/diminuição da despesa de juros dos financiamentos e empréstimos, de aproximadamente R\$ 7.668.

MultiplusTaxa de câmbio – dólar (derivativos):

Se ocorresse uma desvalorização/valorização de 10% do Real frente ao dólar americano, o resultado financeiro teria sido menor/maior em aproximadamente R\$ 21.592 / R\$ 8.232, essencialmente em resultado de ganhos / perdas cambiais na conversão das contas a receber de clientes e empréstimos e financiamentos, e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado denominado em dólar americano.

Adicionalmente à análise de sensibilidade descrita acima, a Companhia deve apresentar uma análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais, direta ou indiretamente considerando os seguintes elementos, conforme determinado pela Instrução CVM nº 475/08:

- O cenário provável é definido como o cenário esperado pela Administração e referenciada por fonte externa independente;

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

- O cenário adverso possível considera uma deterioração de 25% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros; e
- O cenário adverso remoto considera uma deterioração de 50% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros.

TLAPreço do combustível

As operações com instrumentos financeiros derivativos referenciados em petróleo cru (WTI) em carteira própria têm finalidade de proteção do consumo do combustível. O comportamento dos preços do WTI é altamente correlacionado com os preços do QAV.

Nenhum dos instrumentos financeiros derivativos utilizados pela controlada TLA possui alavancagem, e como o volume consumido de combustível não é totalmente protegido por meio de derivativos, aumento e/ou diminuição nos preços do combustível não serão integralmente compensados pelos ajustes dos derivativos.

O efeito das operações com instrumentos financeiros derivativos na geração de caixa da controlada TLA será comparado com a redução no custo do QAV relativo a um patamar similar àquele (será adotado US\$ 79,2/bbl como referência). As projeções de preço do QAV foram construídas a partir de resultados de uma regressão linear simples.

Os efeitos líquidos da economia com combustível, em contrapartida dos desembolsos com as operações de instrumentos financeiros derivativos, para o quarto trimestre de 2011, para cada cenário, são apresentados a seguir:

<u>Instrumento/operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário I</u> <u>(mais</u> <u>provável)</u>	<u>Cenário II</u> <u>(queda 25%)</u>	<u>Cenário III</u> <u>(queda 50%)</u>
<i>Preço médio por barril</i>	Alta do preço do QAV	US\$ 79,2/bbl	US\$ 59,4/bbl	US\$ 39,6/bbl
WTI (instrumento financeiro derivativo) e consumo QAV – Ganho líquido		R\$ (5.443)	R\$ 276.524	R\$ 558.614

Taxa de câmbio

Em 30 de setembro de 2011, adotamos como cenário provável a taxa de câmbio de fechamento de R\$ 1,8455/ US\$. A partir dos fluxos de caixa projetados para o quarto trimestre de 2011, apuramos um incremento no fluxo de caixa decorrente da variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente, conforme demonstrado a seguir:

	25% <u>R\$ 2,3069 / US\$</u>	-25% <u>R\$ 1,3841 / US\$</u>	50% <u>R\$ 2,7683 / US\$</u>	-50% <u>R\$ 0,9228 / US\$</u>
Contrato de arrendamento	(99.322)	99.322	(198.645)	198.645
FINIMP	(42.796)	42.796	(85.591)	85.591
Financiamentos em moeda	(918)	918	(1.837)	1.837
Bônus seniores	(14.835)	14.835	(29.670)	29.670
Pré-pagamentos de aeronaves	(20.828)	20.828	(41.655)	41.655
Total	<u>(178.699)</u>	<u>178.699</u>	<u>(357.398)</u>	<u>357.398</u>

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Taxa de juros

Para análise de sensibilidade, adotamos como cenário base a LIBOR (USDLIBOR 3 meses) observada em 30 de setembro de 2011 de 0,37% ao ano. Projetamos o impacto do fluxo de caixa para o quarto trimestre de 2011 decorrentes da variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente, conforme demonstrado a seguir:

	25% 0,47% a.a.	-25% 0,28% a.a.	50% 0,56% a.a.	-50% 0,19% a.a.
Despesa de juros (R\$)	<u>(150)</u>	<u>150</u>	<u>(302)</u>	<u>302</u>

Para análise de sensibilidade, adotamos como cenário base o CDI *over* observado em 30 de setembro de 2011 11,88% ao ano. Projetamos o impacto no fluxo de caixa para o quarto trimestre de 2011 decorrentes da variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente, conforme demonstrado a seguir:

	25% 14,85% a.a.	-25% 8,91% a.a.	50% 17,82% a.a.	-50% 5,94% a.a.
Despesa de juros dos financiamentos e empréstimos (R\$)	<u>(0,3)</u>	<u>0,3</u>	<u>(0,5)</u>	<u>0,5</u>

Multiplus**Taxa de câmbio**

Em 30 de setembro de 2011, adotamos como cenário provável a taxa de câmbio de fechamento de R\$ 1,8544 / US\$. A partir dos fluxos de caixa projetados para o quarto trimestre de 2011, apuramos um incremento no fluxo de caixa decorrente da variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente, conforme demonstramos a seguir:

	25% R\$ 2,318/ US\$	-25% R\$ 1,3908/ US\$	50% R\$ 2,7816/ US\$	-50% R\$ 0,9272/ US\$
<i>Hedge</i>	(7.947)	6.046	(15.828)	13.928

5.1.2. Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. O risco a qual a Companhia está exposta decorre da possibilidade de não recuperar os valores a receber por serviços prestados a consumidores e/ou agências de viagens ou em aplicações financeiras em títulos de emissão privada.

Para reduzir o risco de crédito presente nas operações comerciais, a Companhia adota a prática de definir limites de crédito e fazer o acompanhamento constante dos saldos devedores, principalmente de agência de viagens.

A Companhia transaciona somente com instituições financeiras cuja classificação de crédito atribuída por *Standard & Poors*, *Moody's* ou *Fitch* seja no mínimo BBB- ou equivalente. Ademais, cada instituição tem um limite máximo de exposição para investimentos, como determinado pelo Comitê de Riscos.

Atualmente, a Administração não espera perdas devidas à inadimplência de suas contrapartes e não tem exposição significativa a nenhuma contraparte isoladamente.

5.1.3. Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica na manutenção de caixa e títulos negociáveis suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

O caixa excedente é investido principalmente nos fundos de investimento exclusivos da TAM. Cada um desses fundos tem uma política clara de investimentos, com limites à concentração de risco nos correspondentes investimentos.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros da TAM por grupos de vencimento com base no período remanescente na data do balanço até a data de vencimento contratual. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratuais não descontados e incluem juros, além dos derivativos líquidos, cujo valor justo é divulgado.

	Controladora				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Total	Efeito do desconto	Valor Contábil
Passivos financeiros não derivativos					
Em 30 de setembro de 2011					
Debêntures	187.440		187.440	(17.620)	169.820
Outros (i)	4.330		4.330		4.330
Em 31 de dezembro de 2010					
Debêntures	392.142	44.342	436.484	(88.684)	347.800
Outros (i)	2.870		2.870		2.870

(i) A rubrica "outros" é composta por: fornecedores e salário e encargos sociais.

As garantias financeiras representam as garantias de passivos de controladas e são os valores máximos. Não é esperada nenhuma perda com essas garantias.

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Consolidado						
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos	Total	Efeito do desconto	Valor Contábil
Passivos financeiros não derivativos							
Em 30 de setembro de 2011							
Obrigações por arrendamento financeiro	784.898	919.335	1.786.309	2.260.749	5.751.291	(522.540)	5.228.751
Bônus <i>seniors</i>	167.770	226.169	503.313	2.584.935	3.482.187	(1.420.072)	2.062.115
Empréstimos	874.631	52.906	3.765	6.222	937.524	(25.342)	912.182
Debêntures	373.116	170.145	421.180	110.738	1.075.179	(293.267)	781.912
Programa de recuperação fiscal	51.024	92.254	175.178	744.320	1.062.776	(589.236)	473.540
Outros (i)	1.001.759				1.001.759		1.001.759
Em 31 de dezembro de 2010							
Obrigações por arrendamento financeiro	684.006	1.279.397	1.140.715	2.315.571	5.419.689	(661.766)	4.757.923
Bônus <i>seniors</i>	108.701	164.241	164.241	1.238.874	1.676.057	(667.000)	1.009.057
Empréstimos	617.525	8.297	2.199	7.228	635.249	(20.209)	615.040
Debêntures	418.926	339.085	292.758	237.014	1.287.783	(310.862)	976.921
Programa de recuperação fiscal	31.156	73.724	146.360	887.023	1.138.263	(698.436)	439.827
Outros (i)	989.195				989.195		989.195

(i) A rubrica "outros" é composta por: fornecedores e salário e encargos sociais.

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Total (igual valor contábil)	Valor Contábil
Passivos financeiros derivativos				
Em 30 de setembro de 2011				
Derivativo de combustível	(63.034)	(46.021)	(109.055)	(109.055)
Derivativo de câmbio	(23.514)	(33.464)	(56.978)	(56.978)
Em 31 de dezembro de 2010				
Derivativo de combustível	(19.686)	(15.286)	(34.972)	(34.972)
Derivativo de câmbio	(888)		(888)	(888)

Em relação ao Capital Circulante Líquido (CCL), verifica-se que, compondo o grupo passivo circulante, encontra-se a rubrica “Receita diferida” que é composta por “Transportes a executar”, “Programa Fidelidade” e “Ganho com sale leaseback”, que totalizam o montante de R\$ 1.650.617 (31.12.2010 – R\$ 1.801.181), do qual deve ser excluído quando da análise do CCL.

5.2. Cálculo do valor justo

A Companhia deve classificar seus instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, seguindo a seguinte hierarquia de técnicas de avaliação:

- Nível 1 – preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 – informações diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e
- Nível 3 – técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado. Este item não é aplicável a Companhia em 30 de setembro de 2011.

A tabela abaixo demonstra os instrumentos financeiros da Companhia mensurados pelo valor justo:

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Controladora					
	30 de setembro de 2011			31 de dezembro de 2010		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo						
Títulos públicos (1)	239.201		239.201	96.064		96.064
Títulos privados (2)		64.588	64.588		29.049	29.049
Outros depósitos (3)		1.459	1.459		792	792
	<u>239.201</u>	<u>66.047</u>	<u>305.248</u>	<u>96.064</u>	<u>29.841</u>	<u>125.905</u>
	Consolidado					
	30 de setembro de 2011			31 de dezembro de 2010		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor						
Títulos públicos (1)	903.626		903.626	812.515		812.515
Títulos privados (2)		142.297	142.297		297.424	297.424
Certificados de Depósito Bancário – CDB (3)		104.368	104.368		34.199	34.199
Outros depósitos (3)		238.700	238.700		263.560	263.560
	<u>903.626</u>	<u>485.365</u>	<u>1.388.991</u>	<u>812.515</u>	<u>595.183</u>	<u>1.407.698</u>
Ativo financeiros						
Derivativo combustível - WTI (4)		30.244	30.244		16.463	16.463
Derivativo câmbio (4)		3.892	3.892			
		<u>34.136</u>	<u>34.136</u>		<u>16.463</u>	<u>16.463</u>
Derivativos de passivos						
Derivativo combustível - WTI (4)		(109.055)	(109.055)		(34.972)	(34.972)
Derivativo câmbio (4)		(56.978)	(56.978)		(888)	(888)
		<u>(166.033)</u>	<u>(166.033)</u>		<u>(35.860)</u>	<u>(35.860)</u>

No período findo em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, não houve transferência entre avaliações de valor justo entre os níveis de hierarquia.

A determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros é apresentada a seguir:

- (1) Títulos públicos – referem-se a títulos do Governo Brasileiro de alta liquidez que têm seus preços disponíveis e baseados em transações efetivas em mercado organizado.
- (2) Títulos privados – referem-se, normalmente, a títulos de dívida para os quais o valor justo é determinado com base em transações efetivas em mercado organizado (quando há liquidez) ou em fluxo de caixa descontado, com base nas curvas de juros vigentes, quando não se observam transações efetivas.
- (3) Certificados de depósito e outros depósitos – valor justo determinado com base nas curvas de juros vigentes e em emissões recentes similares.

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

- (4) Instrumentos financeiros derivativos – usualmente, esses contratos não são negociados em mercado organizado, sendo contratos de mercado de balcão (*over-the-counter*). A Companhia estima o valor justo usando técnicas, tais como *Black & Scholes*, *Garman & Kohlhagen*, Monte Carlo ou mesmo modelos de fluxo de caixa descontado, comumente usados no mercado financeiro, dependendo da natureza do derivativo. Todos os modelos usados são amplamente aceitos no mercado e refletem os termos contratuais do derivativo. Esses modelos não contêm um elevado grau de subjetividade, uma vez que as metodologias utilizadas nos modelos não admitem arbitrariedade, e todas as informações para o modelo são facilmente observáveis nos mercados organizados.

5.3. Gestão de risco de capital

A Companhia administra seu capital para assegurar a continuidade de suas atividades operacionais normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações.

A administração do capital é feita por meio de índice de alavancagem. A estrutura do capital da Companhia é formada pelo seu endividamento líquido, definido como o total de empréstimos, debêntures e contratos de arrendamento (financeiro e operacional), líquido de caixa e equivalente de caixa e outros ativos financeiros de curto prazo e pelo capital que é definido como o patrimônio líquido total dos acionistas e endividamento líquido.

O capital não é administrado na controladora, somente no consolidado.

A Companhia não está sujeita a nenhuma necessidade de capital imposta externamente.

Os índices de alavancagem são demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	(515.042)	(1.012.220)
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (Nota 5.2)	(1.388.991)	(1.407.698)
Empréstimos (Nota 16.3)	912.182	615.040
Debêntures e bônus seniores	2.844.027	1.985.978
Arrendamento operacional (Nota 29)	1.322.516	1.120.697
Arrendamento financeiro (Nota 16.1)	5.228.751	4.757.923
Dívida líquida (1)	8.403.443	6.059.720
Total patrimônio líquido	2.030.531	2.627.391
Total capital (2)	10.433.974	8.687.111
Índice de alavancagem (1)/(2)	80,5%	69.8%

O aumento substancial no índice de alavancagem decorre dos principais fatores a seguir: i) redução do patrimônio líquido em decorrência do prejuízo do período e distribuição de dividendos referente ao exercício de 2010; ii) aumento dos passivos financeiros expostos a variação do US\$ de R\$ 1,6662 em dezembro/2010 para R\$ 1,8544 em setembro/2011; iii) captação de US\$ 500 milhões em senior notes (equivalente a R\$ 927 milhões em 30 de setembro de 2011); e iv) redução do caixa em aproximadamente R\$ 497 milhões.

A administração acredita que os recursos disponíveis à Companhia são suficientes para suas exigências atuais e serão suficientes para atender suas necessidades de investimento, que são aprovados anualmente

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

pelo Conselho de Administração, e outras exigências de caixa para o ano fiscal de 2011. A Companhia não é sujeita a nenhuma necessidade de capital imposta externamente.

6. Instrumentos financeiros por categoria**(a) Controladora**Ativos, conforme o balanço patrimonial:

	30 de setembro de 2011		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		305.248	305.248
Caixa e equivalentes de caixa	30.317		30.317
Total	30.317	305.248	335.565

	31 de dezembro de 2010		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		125.905	125.905
Contas a receber	2.000		2.000
Caixa e equivalentes de caixa	113.913		113.913
Total	115.913	125.905	241.818

Passivos, conforme o balanço patrimonial:

	30 de setembro de 2011	
	Passivos mensurados ao custo amortizado	Total
Debêntures	169.820	169.820
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações	4.330	4.330
Total	174.150	174.150

	31 de dezembro de 2010	
	Passivos mensurados ao custo amortizado	Total
Debêntures	347.800	347.800
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações	2.870	2.870
Total	350.670	350.670

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

(b) ConsolidadoAtivos, conforme balanço patrimonial:

	30 de setembro de 2011			
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Derivativos	Total
Instrumentos financeiros derivativos			34.136	34.136
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		1.388.991		1.388.991
Contas a receber e demais contas a receber excluindo pagamentos	1.967.392			1.967.392
Ativos financeiros – depósitos	160.572			160.572
Caixa restrito	61.060			61.060
Caixa e equivalentes de caixa	515.042			515.042
Total	2.704.066	1.388.991	34.136	4.127.193

	31 de dezembro de 2010			
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Derivativos	Total
Instrumentos financeiros derivativos			16.463	16.463
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		1.407.698		1.407.698
Contas a receber	1.556.781			1.556.781
Ativos financeiros – depósitos bancário	50.280			50.280
Caixa restrito	98.305			98.305
Caixa e equivalentes de caixa	1.012.220			1.012.220
Total	2.717.586	1.407.698	16.463	4.141.747

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Passivo, conforme balanço patrimonial:

	30 de setembro de 2011		
	Passivos mensurados ao custo amortizado	Derivativos	Total
Obrigações por arrendamento financeiro	5.228.751		5.228.751
Bônus seniores	2.062.115		2.062.115
Empréstimos	912.182		912.182
Debêntures	781.912		781.912
Instrumentos financeiros derivativos		166.033	166.033
Fornecedores e outras obrigações, excluindo	1.001.759		1.001.759
Total	9.986.719	166.033	10.152.752

	31 de dezembro de 2010		
	Passivos mensurados ao custo amortizado	Derivativos	Total
Obrigações por arrendamento financeiro	4.757.923		4.757.923
Bônus seniores	1.009.057		1.009.057
Empréstimos	615.040		615.040
Debêntures	976.921		976.921
Instrumentos financeiros derivativos		35.860	35.860
Fornecedores e outras obrigações, excluindo	989.195		989.195
Total	8.348.136	35.860	8.383.996

7. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Caixa e contas bancárias	348	15.967	122.212	279.280
Depósitos de curto prazo	29.969	97.946	392.830	732.940
Total	30.317	113.913	515.042	1.012.220

Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 não havia limites utilizados nas contas em garantias.

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são mantidos nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Reais	30.317	113.913	125.614	256.701
Dólares americanos			305.392	655.906
Euros			33.132	56.196
Guarani			23.646	21.893
Libras esterlinas			4.890	6.084
Outras moedas			22.368	15.440
	<u>30.317</u>	<u>113.913</u>	<u>515.042</u>	<u>1.012.220</u>

8. Contas a receber - consolidado**(a) Composição dos saldos**

	30 de setembro de 2011				31 de dezembro de 2010	
	Nacionais	Internacionais	Total	%	Total	%
Cartões de crédito	1.263.002	84.266	1.347.268	65,0	1.039.576	62,8
Agências de turismo	196.337	73.483	269.820	13,0	263.661	15,9
Programa Fidelidade - Multiplus	222.528		222.528	10,7	81.091	4,9
Correntistas	44.302	677	44.979	2,2	76.657	4,6
Agência de cargas	6.996	46.577	53.573	2,6	53.720	3,2
Outros	101.278	32.831	134.109	6,5	140.397	8,5
Total	<u>1.834.443</u>	<u>237.834</u>	<u>2.072.277</u>	<u>100,0</u>	<u>1.655.102</u>	<u>100,0</u>
Provisão para créditos	<u>(69.754)</u>	<u>(35.131)</u>	<u>(104.885)</u>		<u>(98.321)</u>	
Total	<u>1.764.689</u>	<u>202.703</u>	<u>1.967.392</u>		<u>1.556.781</u>	

As contas a receber de clientes são mantidas nas seguintes moedas:

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Reais	1.834.443	1.448.826
Dólares americanos	48.105	26.187
Euros	129.903	81.028
Libras esterlinas	11.626	14.187
Outras moedas	48.200	84.874
	<u>2.072.277</u>	<u>1.655.102</u>

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

(b) Composição do saldo por vencimento

Composição	30 de setembro de 2011	%	31 de dezembro de 2010	%
A vencer	1.928.811	93,1	1.329.848	80,3
Vencidos				
até 60 dias	34.573	1,8	101.616	6,2
de 61 a 90 dias	4.959	0,2	61.418	3,7
de 91 a 180 dias	4.768	0,2	25.032	1,5
de 181 a 360 dias	1.798	0,1	19.515	1,2
há mais de 360 dias	97.368	4,6	117.673	7,1
	<u>2.072.277</u>	<u>100,0</u>	<u>1.655.102</u>	<u>100,0</u>

(c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Saldo no início do exercício	98.321	80.409
Constituição de provisão	12.676	30.799
Recuperação de créditos provisionados	<u>(6.112)</u>	<u>(12.887)</u>
Saldo ao final do período/exercício	<u>104.885</u>	<u>98.321</u>

A constituição da provisão e a recuperação de créditos provisionados foram incluídas em “despesas com vendas” na demonstração do resultado.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de relatório é o valor contábil de cada tipo de recebível mencionado acima.

Baseado nos tipos de contas a receber e o risco vinculado, a Administração entende que existe somente uma classe de contas a receber.

9. Tributos a recuperar - consolidado

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS)	25.552	25.808
Tributos a recuperar	23.258	16.729
Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) (i)	512.726	5.561
Imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e Contribuição social sobre lucro líquido (CSLL)	49.476	
Imposto de renda retido na fonte (IRRF)	8.301	21.658
Outros	<u>2.003</u>	<u>3.745</u>
	621.316	73.501
Provisão para perda - ICMS	<u>(15.944)</u>	<u>(15.944)</u>
	<u>605.372</u>	<u>57.557</u>

(i) A controlada TLA finalizou durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2011 a revisão dos critérios utilizados na determinação dos créditos de PIS e COFINS iniciada no trimestre anterior. No trimestre findo em 30 de setembro de 2011 reconheceu R\$ 426 milhões de crédito de PIS e COFINS (sendo R\$ 382

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

milhões como redutor da rubrica “Custos com combustível”, R\$ 4 milhões como redutor do “Resultado financeiro” e R\$ 40 milhões como redutora da rubrica “Tarifas aeroportuárias”) por mudança de estimativa referente a tributação realizada pela cumulatividade sobre a receita de serviços de passageiros internacionais. Diante da análise da legislação vigente e suportado por pareceres jurídicos independentes, a Companhia reconheceu o crédito de PIS e COFINS para tributação cumulativa e não cumulativa sobre a receita de serviços de passageiros internacionais. No trimestre findo em 30 de junho de 2011 já tinham sido reconhecidos créditos de PIS e COFINS, por mudança de estimativa, calculados sobre insumos em função da aplicação do percentual da proporcionalidade obtida sobre as receitas sujeitas a tributação cumulativa e não cumulativa, e tributos pagos a maior em períodos anteriores no valor de R\$ R\$ 173 milhões (sendo reconhecido o montante de R\$ 143 milhões como redutor da rubrica “Custos com combustível” e R\$ 30 milhões como redutor do “Resultado financeiro”). A administração finalizou neste trimestre a revisão de critérios e não espera reconhecer valores adicionais em relação ao método de rateio proporcional de créditos em períodos futuros.

10. Partes relacionadas**(a) Controladora****(i) Saldos**

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Ativo circulante		
Dividendos a receber		
Multiplus S.A.		896
TAM Linhas Aéreas	140.125	140.207
	<u>140.125</u>	<u>141.103</u>
Ativo não circulante		
Mútuos com empresas ligadas		
Pantanal Linhas Aéreas S.A.		14.051
TAM Linhas Aéreas	4.425	2.453
	<u>4.425</u>	<u>16.504</u>
Passivo não circulante		
Partes relacionadas		
TAM Linhas Aéreas	4.015	
	<u>4.015</u>	

(b) Consolidado

A Companhia é controlada pela TAM – Empreendimentos e Participações S.A. (empresa constituída no Brasil), de propriedade da família Amaro, que detém 89,42% das ações ordinárias e 24,67% das ações preferenciais da Companhia. As demais ações estão dispersas no mercado.

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

(i) Saldos

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Ativo circulante		
BTG Pactual		
Caixa e equivalentes de caixa	36.238	209.775
Ativo financeiro mensurado a valor justo por meio do resultado	26.573	140.207
Instrumentos financeiros derivativos	1.163	
Ativo não circulante		
BTG Pactual		
Instrumentos financeiros derivativos	2	
Passivo circulante		
BTG Pactual		
Instrumentos financeiros derivativos	10.254	
Passivo não circulante		
BTG Pactual		
Instrumentos financeiros derivativos	9.266	
Patrimônio líquido		
BTG Pactual		
Hedge de fluxo de caixa	(12.709)	

(ii) Transações

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Resultado financeiro		
BTG Pactual		
Receita financeira	5.779	10.667
Despesa Financeira	(44.433)	(1.333)

(c) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros do conselho de administração, presidente, vice-presidentes e diretores estatutários. A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados está demonstrada a seguir:

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Consolidado			
	Trimestres findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Salários	2.871	1.610	23.946	5.199
Honários do Conselho de Administração	510	1.910	1.277	5.944
Remuneração baseada em ações	3.321	415	12.201	11.588
	<u>6.702</u>	<u>3.935</u>	<u>37.424</u>	<u>22.651</u>

11. Instrumentos financeiros derivativos - consolidado

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Ativo		
Derivativos de petróleo bruto – <i>West Texas Intermediate</i>		
<i>Seagulls</i>	19.984	10.620
<i>Collar</i>	<u>10.260</u>	<u>5.843</u>
	<u>30.244</u>	<u>16.463</u>
Futuros de moeda estrangeira		
<i>Collar</i>	<u>3.892</u>	
	<u>34.136</u>	
Circulante	<u>(27.437)</u>	<u>(9.895)</u>
Não circulante	<u>6.699</u>	<u>6.568</u>
Passivo		
Derivativos de petróleo bruto – <i>West Texas Intermediate</i>		
<i>Seagulls</i>	37.147	34.090
<i>Collar</i>	<u>71.908</u>	<u>882</u>
	<u>109.055</u>	<u>34.972</u>
Futuros de moeda estrangeira		
<i>Swap</i>		888
<i>Collar</i>	<u>56.978</u>	
	<u>166.033</u>	<u>35.860</u>
Circulante	<u>(86.548)</u>	<u>(20.574)</u>
Não circulante	<u>79.485</u>	<u>15.286</u>

Os instrumentos financeiros derivativos acima estão descritos na Nota 5.

12. Ativos financeiros – depósito bancário

Em 30 de setembro de 2011, o saldo de depósitos bancários é composto de letras financeiras no total de R\$ 160.572 (31.12.2010 – R\$ 50.280), todo denominado em reais.

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

13. Investimentos**(a) Movimentação dos investimentos diretos – Controladora**

	<u>TLA</u>	<u>Mercosur</u>	<u>TP</u>	<u>Multiplus</u>	<u>Pantanal</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u>1.879.111</u>	<u>36.790</u>	<u>(743)</u>	<u>555.069</u>	<u>8.237</u>	<u>2.478.464</u>
Resultado de equivalência patrimonial	(480.332)	(5.596)	736	148.808	(65.188)	(401.572)
Redução de Capital conf. AGE (Multiplus)				(439.030)		(439.030)
Aumento de Capital conf. AGE em 29/07/2011 (Pantanal)					27.051	27.051
Hedge Accounting (líquido dos impostos)				(19.924)		(19.924)
Remuneração com base em ações	6.750			5.451		12.201
Variação cambial de controlada no exterior		2.699				2.699
Dividendos a distribuir				(47.667)		(47.667)
Dividendos distribuídos		(5.951)				(5.951)
Juros sobre capital próprio a distribuir				(12.392)		(12.392)
Saldos em 30 de setembro de 2011	<u>1.405.529</u>	<u>27.942</u>	<u>(7)</u>	<u>190.311</u>	<u>(29.900)</u>	<u>1.593.875</u>

TAM S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

(b) Informações sobre empresas controladas

	TLA		Mercosur		TP		Multiplus		Pantanal		Total	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Capital Social	897.123	752.727	46.183	48.280	30	30	92.370	669.063	49.699	22.649		
Quantidade de ações – Total ordinárias	2.064.602	2.064.602	87.653	87.653	30.100	30.100	161.294.000	161.294.000	117.778.944	117.778.942		
Possuídas - ordinárias	2.064.602	2.064.602	83.253	83.253	30.100	30.100	118.018.820	118.018.820	117.778.944	117.778.942		
% de participação												
No capital total	100	100	94,98	94,98	100	100	73,17	73,17	100	100		
No capital votante	100	100	94,98	94,98	100	100	73,17	73,17	100	100		
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	1.405.529	1.879.111	29.419	38.740	(7)	(743)	260.095	758.602	(29.900)	8.237		
Resultado da equivalência patrimonial	(480.332)	590.001	(5.596)	4.150	736	(773)	148.808	87.069	(65.188)	(4.653)	(401.572)	675.821
Valor do investimento	1.405.529	1.879.111	27.942	36.790	(7)	(743)	190.311	555.069	(29.900)	8.237	1.593.875	2.478.464

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

As principais rubricas contábeis das principais controladas, incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas da TAM S.A. são:

	TLA		Multiplus		Mercosur		Pantanal	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Ativo	14.585.876	13.439.450	1.246.380	1.403.549	66.452	73.635	157.623	172.762
Passivo	13.180.346	11.560.339	986.284	644.947	37.029	34.895	187.522	164.525
Patrimônio líquido	1.405.529	1.879.111	260.095	758.602	29.423	38.740	(29.899)	8.237
Receita	9.485.411	11.266.455	934.324	469.843	135.129	163.586	192.356	99.936
Lucro (prejuízo) do período / exercício	(480.332)	590.001	203.373	87.069	(5.893)	4.150	(65.188)	(4.653)

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias (não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

14. Imobilizado - consolidado

	Equipamentos de voo (i)	Terrenos e edifícios	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Imobilizações em andamento	Pré- pagamentos de aeronaves (ii)	Outros (iii)	Total
Custo total	10.722.269	254.572	152.665	135.873	16.121	476.514	214.138	11.972.152
Depreciação acumulada	(2.921.821)	(44.901)	(120.934)	(69.617)			(103.029)	(3.260.302)
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2010	7.800.448	209.671	31.731	66.256	16.121	476.514	111.109	8.711.850
Reembolso de pré-pagamento de aeronaves (iv)						(109.047)		(109.047)
Aquisições (iv)	607.989	3.379	17.905	4.781	3.612	354.450	9.291	1.001.407
Transferência	46.662	1.258	674	340	11.772	(34.392)	(8.685)	17.629 (v)
Alienações/ baixas	(33.486)		(17)	(248)	(3)		(1.224)	(34.978)
Juros capitalizados						10.704		10.704
Outras		(36)	(34)	(25)			(22)	(117)
Depreciação	(434.451)	(4.610)	(12.751)	(8.821)			(13.799)	(474.432)
Saldos em 30 de setembro de 2011	7.987.162	209.662	37.508	62.283	31.502	698.229	96.670	9.123.016
Custo total	11.343.434	259.173	171.193	140.721	31.502	698.229	213.498	12.857.750
Depreciação acumulada	(3.356.272)	(49.511)	(133.685)	(78.438)			(116.828)	(3.734.734)
Saldos em 30 de setembro de 2011	7.987.162	209.662	37.508	62.283	31.502	698.229	96.670	9.123.016

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

- (i) Inclui aeronaves, motores e conjuntos de peças sobressalentes. As aquisições incluem as aeronaves que foram consideradas arrendamentos financeiros de acordo com o CPC 6 / IAS 17. A TAM possui, em 30 de setembro de 2011, 82 aeronaves nessa modalidade (31.12.2010 – 79 aeronaves).

Durante o período findo em 30 de setembro de 2011, a controlada TLA recebeu cinco aeronaves classificadas como arrendamento operacional.

- (ii) Os valores desembolsados do programa de aquisição de aeronaves são mantidos como adiantamentos, uma vez, que no momento do desembolso ainda não foi definido que modalidade de contrato de arrendamento será utilizada. A experiência histórica da Companhia demonstra que a devolução dos montantes pré-pagos por ocasião da entrega das aeronaves pelo fabricante é provável.

- (iii) Abrangem basicamente móveis e veículos.

- (iv) As transferências de pré-pagamento de aeronave ocorrem quando as aeronaves são entregues e os valores são restituídos para a TAM ou capitalizados com os equipamentos de voo como “adições”.

- (v) Transferências de itens classificados como intangível para imobilizado.

Os imóveis e benfeitorias da controlada TLA hipotecados como garantia de empréstimos somam R\$ 110.499 (31.12.2010 - R\$ 110.499).

Com exceção das aeronaves, não há valores significativos referentes a imobilizado fora do Brasil. As aeronaves estão localizadas no Brasil, mas são usadas em voos domésticos e internacionais.

A despesa de depreciação encontra-se alocada ao resultado conforme segue:

	Trimestres findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Custos dos serviços prestados	122.487	137.849	389.104	421.070
Despesas comerciais	1.856	371	2.536	1.145
Despesas gerais e administrativas	31.495	26.260	82.792	64.721
	<u>155.838</u>	<u>164.480</u>	<u>474.432</u>	<u>486.936</u>

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias (não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

15. Intangível - consolidado

	Projetos de tecnologia da informação (i)	Softwares	Outros intangíveis	Direito de uso – Slots	Marcas e patentes	Goodwill (ii)	Total	
Custo total	325.803	58.690	47.684	124.927	168.312		725.416	
Amortização acumulada	(68.716)	(52.676)					(121.392)	
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2010	257.087	6.014	47.684	124.927	168.312		604.024	
Adições	27.915	20.056	991			38.262	87.224	
Transferência	(11.068)	11.136	(17.697)				(17.629)	(iii)
Amortização	(56.461)	(11.481)					(67.942)	
Saldos em 30 de setembro de 2011	217.473	25.725	30.978	124.927	168.312	38.262	605.677	
Custo total	342.650	89.882	30.978	124.927	168.312	38.262	795.011	
Amortização acumulada	(125.177)	(64.157)					(189.334)	
Saldos em 30 de setembro de 2011	217.473	25.725	30.978	124.927	168.312	38.262	605.677	

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

- (i) O saldo de projetos de tecnologia da informação considera os gastos com desenvolvimento de projetos e de *softwares*, incluindo custos com materiais, horas trabalhadas de terceiros e outros custos diretos, os quais são reconhecidos quando é provável que os projetos serão bem sucedidos, considerando-se sua viabilidade comercial e tecnológica e somente quando o seu custo pode ser medido de modo confiável. A amortização desses gastos é feita pelo método linear e ao longo do período do benefício esperado. O prazo de amortização previsto é de até cinco anos, dependendo do estudo de recuperabilidade de cada projeto.
- (ii) Quando da aquisição da Pantanal em março de 2010, foram identificados como ativos intangíveis os direitos separáveis de operações de aeroporto. O valor justo desse ativo intangível foi estimado em R\$ 124.927 e o ativo considerado de vida útil indefinida. Para maiores detalhes da transição, ver nota 1.2 da demonstração financeira anual referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010. A Companhia concluiu, durante o primeiro trimestre de 2011, a avaliação da combinação de negócios decorrente da aquisição da Pantanal Linhas Aéreas S.A., iniciada em 15 de março de 2010. Como resultado dessa avaliação, foi registrado o valor de R\$ 38.262 a título de imposto de renda e contribuição social diferido passivo originado da diferença entre o valor fiscal do intangível e o valor justo registrado para fins da combinação de negócios. O passivo fiscal diferido resultante foi registrado em contrapartida ao ágio derivado da expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*).
- (iii) Transferências de itens classificados como intangível para imobilizado.

A despesa de amortização encontra-se alocada ao resultado conforme segue:

	Trimestre findo em		Período de nove meses findo em	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Custos dos serviços prestados	23.911	10.376	55.723	31.693
Despesas comerciais	282	28	363	86
Despesas gerais e administrativas	5.739	1.977	11.856	4.873
	<u>29.932</u>	<u>12.381</u>	<u>67.942</u>	<u>36.652</u>

16. Passivos financeiros

O valor contábil dos passivos financeiros é mensurado pelo método do custo amortizado, e seus correspondentes valores justos, são demonstrados abaixo:

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Valor Justo		Controladora	
			Valor contábil	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Circulante				
Debêntures	168.409	342.977	169.820	347.800
	<u>168.409</u>	<u>342.977</u>	<u>169.820</u>	<u>347.800</u>
	Valor Justo		Consolidado	
			Valor Contábil	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Circulante				
Obrigações por arrendamento	679.196	567.419	679.196	567.419
Bônus seniores	45.475	25.477	48.097	24.350
Empréstimos	798.667	581.323	852.327	600.382
Debêntures	<u>292.691</u>	<u>399.604</u>	<u>285.864</u>	<u>379.942</u>
	<u>1.816.029</u>	<u>1.573.823</u>	<u>1.865.484</u>	<u>1.572.093</u>
Não circulante				
Obrigações por arrendamento	4.549.555	4.190.504	4.549.555	4.190.504
Bônus seniores	1.917.170	1.030.287	2.014.018	984.707
Empréstimos	58.863	14.191	59.855	14.658
Debêntures	<u>531.261</u>	<u>627.873</u>	<u>496.048</u>	<u>596.979</u>
	<u>7.056.849</u>	<u>5.862.855</u>	<u>7.119.476</u>	<u>5.786.848</u>

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

16.1 Obrigações por arrendamentos financeiros

		Pagamentos mensais com vencimento final em	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Em moeda nacional				
Equipamentos de informática	2014		30.521	21.261
Em moeda estrangeira – US\$				
Aeronaves	2024		4.973.779	4.596.119
Motores	2021		219.921	136.601
Máquinas e equipamentos	2014		4.530	3.942
			5.228.751	4.757.923
Circulante			(679.196)	(567.419)
Não circulante			4.549.555	4.190.504

Para os referidos arrendamentos foram oferecidas cartas de fiança de emissão da controlada TLA e depósitos em garantia.

Os pagamentos mínimos dos arrendamentos financeiros são os seguintes:

Ano	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Não superior a um ano	784.899	684.006
Entre 1 e 5 anos	2.705.643	2.420.112
Superior a 5 anos	2.260.749	2.315.571
Efeito de desconto	(522.540)	(661.766)
	5.228.751	4.757.923

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia, através de suas controladas TLA e Mercosur, possui 82 aeronaves (31.12.2010 – 79 aeronaves) registradas como arrendamento financeiro.

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

16.2 Bônus Seniores

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
TAM Capital, Inc. (i)	566.983	499.380
TAM Capital 2, Inc. (ii)	554.960	509.677
TAM Capital 3, Inc. (iii)	940.172	
	<u>2.062.115</u>	<u>1.009.057</u>
Circulante	<u>(48.097)</u>	<u>(24.350)</u>
Não circulante	<u>2.014.018</u>	<u>984.707</u>

- (i) Em 25 de abril de 2007, a TAM Capital Inc. concluiu oferta de 3.000 bônus seniores, com valor nominal unitário de US\$ 100 mil, valor total original de US\$ 300 milhões (equivalente a R\$ 710,4 milhões utilizando a taxa de conversão da transação), custo de captação de R\$ 13,7 milhões, com juros de 7,375% a.a. (taxa efetiva na data da transação 7,70% a.a.) pagos semestralmente e o principal a pagar integralmente em 2017, por meio de uma oferta no exterior isenta de registros na CVM. A Companhia registrou os bônus seniores na *Security and Exchange Commission* ("SEC") em 30 de outubro de 2007.
- (ii) Em 22 de outubro de 2009, a TAM Capital 2 Inc. concluiu oferta de 3.000 bônus seniores, com valor nominal unitário de US\$ 100 mil, valor total original de US\$ 300 milhões (equivalentes a R\$ 523,2 milhões, utilizando a taxa de conversão da transação), com juros de 9,5% a.a. (taxa efetiva na data da transação 9,75% a.a.) a serem pagos semestralmente e com o principal a ser pago integralmente em 2020. A oferta foi efetuada no exterior isenta de registro na CVM e na SEC. TAM Capital 2 tem a opção de resgatar antecipadamente os bônus seniores, a qualquer momento antes de 29 de janeiro de 2015. Em caso de reembolso antecipado um prêmio de resgate deve ser pago. A Administração conclui que o preço de resgate compensa a perda de juros dos credores, como tal, a opção de resgate está correlacionada *clearly and closely* com os bônus seniores.
- (iii) Em 3 de junho de 2011, a TAM Capital 3 Inc. concluiu oferta de 5.000 bônus seniores, com valor nominal unitário de US\$ 100 mil, valor total original de US\$ 500 milhões (equivalentes a R\$ 787,2 milhões, utilizando a taxa de conversão da transação) e custo de captação de R\$ 10,1 milhões, com juros de 8,375% a.a. (taxa efetiva na data da transação 8,570% a.a.) a serem pagos semestralmente a partir de dezembro de 2011 e com o principal a ser pago integralmente em junho de 2021. A oferta foi efetuada no exterior isenta de registro na CVM e na SEC. TAM Capital 3 tem a opção de resgatar antecipadamente os bônus seniores, a qualquer momento antes de 3 de junho de 2016. Em caso de reembolso antecipado um prêmio de resgate deve ser pago. A Administração conclui que o preço de resgate compensa a perda de juros dos credores, como tal, a opção de resgate está correlacionada *(clearly and closely)* com os bônus seniores.

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias (não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

16.3. Empréstimos**(a) Composição do saldo**

	Garantias	Encargos financeiros (taxas efetivas em 2011 e 2010)	Formas de pagamento e vencimento final	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Em moeda nacional					
FINEM – Sub crédito A (i)	Hipoteca de bens e contas a receber	TJLP + 4,5% a.a. (10,5% a.a. , e 10,8% a.a)	Mensal até Novembro/2011	2.490	13.704
FINEM – Sub crédito B (ii)	Hipoteca de bens e contas a receber	Cesta de moedas BNDES + 3,0% a.a. (12,2% a.a. e 10,5% a.a)	Mensal até 2012	704	2.026
Outros			Mensal até 2013	2.333	3.640
				5.527	19.370
Em moeda estrangeira					
FINIMP (iii)	Nota promissória de US\$ 1.111 mil até US\$ 18.707	LIBOR + 2,15% a.a. a 5,70% a.a. (4,3% a.a e 5,3% a.a)	Anual até Junho/2012	700.979	506.913
International Finance Corporation – IFC (Capital de Giro) (iv)	Depósito em garantia de US\$ 2.500 mil	LIBOR semestral + 3% a.a (3,4% a.a. e 6,6% a.a)	Semestral até 2012	5.335	7.272
Renegociação de arrendamento (v)	Carta de fiança	Parcelas fixas (US\$ 55 mil)	Mensal até 2022	9.445	8.921
Financiamento de pré-pagamento de aeronaves (vi)	Garantia incondicional	LIBOR mensal + 0,6% a.a. (0,3% a.a , e 2,6% a.a)	Segundo semestre de 2011	188.256	68.649
Outros (vii)				2.640	3.915
				906.655	595.670
				912.182	615.040
Circulante				(852.327)	(600.382)
Não circulante				59.855	14.658

Financiamento de importação ("FINIMP"), Financiamento a empreendimentos ("FINEM"), Taxa de juros de longo prazo ("TJLP") e Certificado de depósito interbancário ("CDI").

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os vencimentos das parcelas de longo prazo têm a seguinte distribuição, por ano:

Ano	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
2012	50.669	6.027
2013	1.280	1.068
2014	866	696
2015	822	739
Posterior a 2015	6.218	6.128
	<u>59.855</u>	<u>14.658</u>

(b) Descrição dos empréstimos e financiamentos:

- (i) Crédito aberto destinado ao apoio do plano plurianual de investimentos ao longo dos anos de 2004 e 2005, com foco na ampliação das instalações do Centro Tecnológico de São Carlos, a aquisição de equipamentos e materiais nacionais, o desenvolvimento de *software*, a capacitação técnica e gerencial de pessoal e os projetos ambientais, visando a redução de custos de operações e manutenção da empresa.
- (ii) A TAM assinou acordos de financiamento para a aquisição de máquinas e equipamentos. As operações que se encontram ativas, referem-se ao ano de 2006, com o banco Itaú Unibanco.
- (iii) A TAM assinou acordos de empréstimos na modalidade FINIMP, para financiar importação de motores e peças aeronáuticas. Dentre as operações que se encontram ativas, as captações com os bancos Safra, Banco do Brasil e Itaú BBA, possuem vencimentos até Junho/2012.
- (iv) Em 16 de dezembro de 2005, a TLA assinou acordo de empréstimo com o "*International Finance Corporation*" (IFC), para financiar até US\$ 33 milhões em operações de adiantamento de aeronaves (*pre-delivery payment* - PDP) Airbus contratadas junto à fabricante francesa.
- (v) Dívida proveniente da renegociação de um contrato de fornecimento de aviões e peças celebrado entre TAM e *Fokker Aircraft BV* em 25 de junho de 1982.
- (vi) A TLA e a TAM Financial 3, assinaram em 2011, acordos de empréstimos com os bancos Natixis e *Crédit Agricole* para financiar até US\$ 100 milhões em operações de adiantamento de aeronaves (*pre-delivery payment* - PDP) Airbus contratadas junto à fabricante francesa.
- (vii) Contrato de aquisição de equipamentos, programas de *software* e serviços relacionados a produtos de tecnologia da informação.

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

16.4 Debêntures

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
TAM S.A. (i)	169.820	347.800	169.820	347.800
TAM Linhas Aéreas S.A. (ii)			612.092	629.121
	<u>169.820</u>	<u>347.800</u>	<u>781.912</u>	<u>976.921</u>
Circulante	<u>(169.820)</u>	<u>(347.800)</u>	<u>(285.864)</u>	<u>(379.942)</u>
Não circulante	<u><u></u></u>	<u><u></u></u>	<u><u>496.048</u></u>	<u><u>596.979</u></u>

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

Ano	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
2012		98.092
2013	98.978	98.887
2014	99.182	100.000
2015	99.182	100.000
Posteriores a 2015	<u>198.706</u>	<u>200.000</u>
	<u><u>496.048</u></u>	<u><u>596.979</u></u>

(i) TAM S.A.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 7 de julho de 2006, foi aprovada a emissão para distribuição pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária (sem garantia, nem preferência), com garantia fidejussória da controlada TLA e forma nominativa escritural.

Em 1º de agosto de 2006, a TAM S.A. concluiu oferta de 50.000 debêntures simples, série única, com valor nominal unitário de R\$ 10, valor total original de R\$ 500.000 e custo de captação de R\$ 1.906, o prazo de vencimento é de seis anos, sendo o pagamento em três parcelas anuais e sucessivas. A primeira parcela foi paga em 1º de agosto de 2010.

Os juros remuneratórios são pagos semestralmente, sendo equivalentes a 104,5% do CDI, (taxa efetiva na data da contratação 15,38%) calculados e divulgados pela Câmara de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos ("CETIP"). Em 30 de setembro de 2011, a taxa de juros efetiva foi de 12,00% a.a (31.12.2010 – 10,19%).

A escritura de emissão destas debêntures, além de outras obrigações contratuais, prevê o cumprimento de cláusula restritiva baseada em índice financeiro. Com a aplicação das novas práticas contábeis definidas pelo CPC/IFRS, em especial a que requer o reconhecimento nas demonstrações financeiras da Companhia dos contratos de arrendamento mercantil financeiro, o índice de cobertura da dívida da companhia sofreu um aumento. Cumpre ressaltar que referido índice restou prejudicado no exercício social encerrado em 31

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

de dezembro de 2010, deixando de atingir o limite ora convencionado. Neste sentido essas debêntures seriam passíveis de vencimento antecipado, não automático, uma vez que tal vencimento está condicionado à realização e aprovação em Assembléia Geral de Debenturistas.

Em 7 de fevereiro de 2011 foi realizada a Assembleia Geral de Debenturistas, na qual foi aprovada a proposta da Companhia de autorizar o agente fiduciário a não decretar o vencimento antecipado das obrigações decorrentes da escritura de debêntures, exclusivamente para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, na hipótese do não cumprimento pela Companhia do índice de cobertura de dívida e o consequente pagamento de um “*waiver* prêmio” aos debenturistas, no montante equivalente a 1,70% do preço unitário da data do pagamento, ocorrido em 1º de março de 2011. Sendo assim, a Companhia, na data de divulgação do balanço, encontrava-se adimplente, em 31 de dezembro de 2010, com as suas obrigações pactuadas na escritura de debêntures. Em atendimento ao disposto no CPC/IFRS, a Companhia reclassificou a parcela de longo prazo com vencimento programado para 2012 para o circulante, no valor de R\$ 166.376. Adicionalmente a Companhia avaliou seus outros contratos de financiamento, inclusive arrendamento mercantil, e concluiu que não existem outros financiamentos que devessem ter sido reclassificados para o passivo circulante. Em 30 de setembro de 2011, não há saldo registrado no longo prazo.

(ii) TAM Linhas Aéreas S.A.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de julho de 2009, foi aprovada a emissão para distribuição pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia fidejussória da TAM S.A.

Em 24 de julho de 2009, a TAM Linhas Aéreas S.A. concluiu oferta de 600 debêntures simples, série única, com valor nominal unitário de R\$ 1.000 e valor total original de R\$ 600.000 e custo de captação de R\$ 7.631. Em 22 de julho de 2010, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária (AGE) aprovando a postergação do vencimento das debêntures de 24 de julho de 2013 para 24 de julho de 2017, e a amortização do valor nominal dos títulos foi ampliada de pagamentos trimestrais para semestrais, com o vencimento da primeira parcela postergado de 24 de julho de 2010 para 24 de janeiro de 2012. O custo decorrente dessa renegociação foi de R\$ 3.000.

Os juros remuneratórios tiveram sua periodicidade alterada, passando de mensal para semestral, sendo equivalentes a 124 % do CDI (taxa na data da contratação 13,25%), calculados e divulgados pela Câmara de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (“CETIP”). Em 30 de setembro de 2011, a taxa efetiva dos juros é de 14,24% a.a. (31.12.2010 – 12,09%).

A Companhia poderá, a qualquer momento, a seu critério, por meio de envio ou de publicação de comunicado aos debenturistas com 10 dias de antecedência, resgatar antecipadamente o valor total ou parcial das debêntures. As debêntures objeto deste procedimento serão obrigatoriamente canceladas. A Administração concluiu que montante a pagar mediante adiantamento é aproximadamente igual ao custo autorizado das obrigações e, como tal, a opção de resgate é considerada clara e estreitamente relacionada com as obrigações.

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

17. Receita diferida - consolidado

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Transporte a executar	784.822	942.167
Programa Fidelidade	832.744	825.265
Ganhos diferidos com operações de Sale and leaseback (i)	77.543	100.169
	<u>1.695.109</u>	<u>1.867.601</u>
Circulante	<u>(1.650.617)</u>	<u>(1.801.181)</u>
Não circulante	<u>44.492</u>	<u>66.420</u>

- (i) Os ganhos diferidos nas operações de *sale and leaseback* referem-se a vendas de aeronaves em 2001 e 2003. Os ganhos são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear até 2013. Em 04 de março de 2011, a Companhia realizou uma nova operação referente a motor. O ganho decorrente desta nova transação foi de R\$ 4.832 e será amortizado pelo método linear até 2015.

18. Programa de recuperação fiscal (REFIS)

Em novembro de 2009 as controladas TLA e Pantanal aderiram ao Programa de Recuperação Fiscal – Refis, instituído pela Lei 11.941/09, visando equalizar e regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações. As condições gerais para adesão ao parcelamento podem ser assim descritas:

- parcelamento em até 180 meses, dependendo da natureza do débito;
- redução das multas de mora, dos juros de mora e dos encargos legais;
- obrigação do pagamento das parcelas sem atraso superior a três meses; e
- desistência das ações judiciais e renúncia a qualquer alegação de direito sobre a qual se funda as referidas ações sob pena de imediata rescisão do parcelamento e, conseqüentemente, perda dos benefícios anteriormente mencionados.

Em 30 de junho de 2011 foi concluído o processo de adesão ao Refis, sendo o débito consolidado composto da seguinte forma:

	Principal	Multa	Juros	Honorários	Total do débito consolidado
Cofins (i)	193.771	7.345	133.900		335.016
Pis (i)	37.301	2.724	40.561		80.586
Programas de parcelamento anteriores - Pantanal (ii)	20.215	1.911	24.880	3.096	50.102
Outros débitos	<u>15.475</u>	<u>799</u>	<u>6.112</u>		<u>22.386</u>
	<u>266.762</u>	<u>12.779</u>	<u>205.453</u>	<u>3.096</u>	<u>488.090</u>

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

- (i) Referem à discussão da constitucionalidade da majoração da base de cálculo do Pis e da Cofins, introduzida pela Lei nº 9.718/98. A desistência dos processos existentes para fins de adesão ao parcelamento já foi protocolada.
- (ii) Referem-se ao saldo remanescente de parcelamentos anteriores da controlada Pantanal instituídos nos anos de 2000 a 2006.

A partir desta data o débito consolidado dos tributos e contribuições acima passou a constituir um único débito a ser controlado, independente do tipo de tributo ou contribuição que o compõem, cuja movimentação consolidada está demonstrada como segue:

	30 de setembro de 2011
Débito consolidado	439.827
Ajuste ao débito consolidado	11.710
Atualização monetária	39.326
Pagamentos efetuados	(17.323)
Saldo em 30 de setembro de 2011	473.540
Circulante	(47.940)
Não circulante	425.600

O débito consolidado dos tributos e contribuições acima passou a constituir um único débito a ser controlado cujos vencimentos das parcelas não circulante do consolidado tem a seguinte distribuição por ano:

Ano	R\$
2012	11.650
2013	35.837
2014	34.903
2015	34.903
2016	34.903
2017	34.903
2018	34.903
2019	34.903
2020	34.903
2021	34.903
2022	34.903
2023	34.903
2024	29.083
Total	425.600

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

19. Outros passivos circulantes - consolidado

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Reorganização da frota Fokker 100 (i)	58	13.860
Provisão para manutenção – “Power by the hour”	486.332	252.534
Outras obrigações	83.707	106.736
	<u>570.097</u>	<u>373.130</u>
Circulante	<u>(162.740)</u>	<u>(135.658)</u>
Não circulante	<u>407.357</u>	<u>237.472</u>

(i) Como resultado do processo de reorganização de sua frota de aeronaves Fokker 100, a TLA, em 19 de dezembro de 2003, rescindiu 19 contratos de arrendamento mercantil então vigentes, sendo 10 na modalidade financeira e 9 na operacional. Como consequência, a TLA firmou contrato obrigando-se a pagar multa rescisória em 30 parcelas trimestrais consecutivas, com vencimentos entre abril de 2004 e julho de 2011, no montante original de R\$ 94.188, integralmente contabilizada no resultado daquele exercício. Cartas de fiança foram oferecidas pela Companhia como garantia. Adicionalmente, a TLA negociou o vencimento de determinadas parcelas vencidas até a data da assinatura do referido contrato, no montante original de R\$ 49.599.

20. Provisões - consolidado**(a) Movimentação das provisões**

A Companhia constitui provisão para os valores de contingências classificadas como de perda provável, segundo avaliação de seus consultores jurídicos. Em 30 de setembro 2011, valor total e as movimentações das provisões para contingências e depósitos judiciais relacionados com as questões em disputa, eram compostos da seguinte forma:

	Saldo em 31 de dezembro de 2010	Provisões (Depósitos)	Pagamentos	Encargos financeiros	Saldo em 30 de setembro de 2011
Fundo aeroviário (i)	174.226	26.057		11.798	212.081
Processos trabalhistas	20.930	3.064	(279)		23.715
Processos cíveis	86.271	6.303			92.574
Demais processos tributários	48.131	14.926		1.013	64.070
Total	<u>329.558</u>	<u>50.350</u>	<u>(279)</u>	<u>12.811</u>	<u>392.440</u>
(-) Depósitos judiciais	<u>(125.287)</u>	<u>(20.643)</u>	<u>21</u>		<u>(145.909)</u>
Total	<u>204.271</u>	<u>29.707</u>	<u>(258)</u>	<u>12.811</u>	<u>246.531</u>

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

- (i) Refere-se à cobrança de percentual equivalente a 2,5% sobre a folha mensal de salários, destinada às entidades privadas de serviço social e de formação profissional. A TLA, apoiada na opinião de seus consultores tributários, contesta a constitucionalidade dessa cobrança. O não recolhimento desse tributo está suportado por medida judicial.

(b) Resumo dos principais processos

A Companhia e suas controladas possuem ainda ações de natureza tributária, trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda que a administração, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, classificou como possíveis, não sendo, portanto, requerida provisão na data. Os montantes estimados são demonstrados a seguir:

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Processos tributários		
ICMS	413.276	383.374
IRPJ e CSLL	151.802	136.216
Regime aduaneiro especial de admissão temporária	102.644	102.594
Outros (i)	1.061.062	134.026
	1.728.784	756.210
Processos cíveis	53.824	30.911
Processos trabalhista	377.949	316.485
	2.160.557	1.103.606

- (i) Aumento referente aos Autos de Infração abaixo descritos:

- (a) Trata-se de processo administrativo (n. 10314.720023/2011-15) decorrente de auto de infração, por meio do qual a fiscalização exige o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) incidente sobre a importação de aeronaves, no período de abril de 2006 a fevereiro de 2009. Alega o fisco que a isenção do IPI depende da comprovação de determinados requisitos, dentre os quais se destaca a prova da regularidade fiscal, supostamente não efetivada pela empresa, ante a falta de apresentação do Certificado de Regularidade do FGTS e Certidão Conjunta Negativa (ou Positiva com Efeitos de Negativa) de Débitos Relativos a Tributos e à Dívida Ativa da União em determinados períodos.
- (b) Trata-se de processo administrativo (AI 10314.720018/2011-75) decorrente de auto de infração, por meio do qual a fiscalização exige o Imposto de Importação (II), o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), a contribuição ao e PIS-Importação e a COFINS-Importação, incidentes sobre a importação de partes, peças e componentes aeronáuticos destinados ao reparo, revisão e manutenção de aeronaves, no período de junho de 2006 a julho de 2010. Alega o fisco que a isenção do Imposto de Importação, do IPI e a alíquota zero do PIS/COFINS Importação dependem da comprovação de determinados requisitos, dentre os quais se destaca a prova da regularidade fiscal, supostamente não efetivada pela empresa, ante a falta de apresentação do Certificado de Regularidade do FGTS e Certidão Conjunta Negativa (ou Positiva com Efeitos de Negativa) de Débitos Relativos a Tributos e à Dívida Ativa da União em determinados períodos.

Essas autuações totalizam R\$ 819.270, sendo R\$ 770.652 referente ao IPI sobre as aeronaves. A controlada protocolou defesa na esfera administrativa e os assessores jurídicos da controlada estimam que a probabilidade de êxito é possível em ambos processos.

TAM S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

21. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferido ativo e passivo são compensados quando existe um direito legal de compensar os créditos tributários com os débitos tributários e desde que se refiram à mesma autoridade fiscal.

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferido ativo e passivo no período findo em 30 de setembro de 2011, sem levar em conta a compensação de saldos na mesma jurisdição fiscal, é a seguinte:

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias (não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Controladora				
	Saldo em 31 de dezembro de 2010	Debitado (creditado) à demonstração do resultado	Saldo em 30 de junho de 2011	Debitado (creditado) à demonstração do resultado	Saldo em 30 de setembro de 2011
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo					
Prejuízo fiscal	8.812	10.174	18.986	8.181	27.167
Base negativa da contribuição social	4.401	3.662	8.063	2.946	11.009
Diferenças temporárias					
Provisão para perdas com derivativos				(10.265)	(10.265)
Provisão para contingências	1.642	78	1.720	49	1.769
Outros	676	(174)	502	283	785
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos	15.531	13.740	29.271	1.194	30.465

	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011
Imposto de renda e contribuição social diferidos com expectativa de realização em 12 meses - líquido	13.213	7.134
Imposto de renda e contribuição social diferidos com expectativa de realização em mais de 12 meses - líquido	2.318	23.331
	15.531	30.465

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias (não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Consolidado				
	Saldo em 31 de dezembro de 2010	Debitado (creditado) à demonstração do resultado	Saldo em 30 de junho de 2011	Debitado (creditado) à demonstração do resultado	Saldo em 30 de setembro de 2011
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo					
Prejuízo fiscal	62.288	10.539	72.827	(9.515)	63.312
Base negativa da contribuição social	22.548	6.046	28.594	(4.641)	23.953
Diferenças temporárias					
Provisão para perdas/ganho com derivativos	6.096	(12.805)	(6.709)	51.555	44.846
Provisão para contingências	94.008	16.835	110.843	3.962	114.805
Provisão para perdas em estoques e contas a receber	39.165	(300)	38.865	434	39.299
Receita futura de operação de <i>sale-leaseback</i>	28.312	(3.894)	24.418	(2.809)	21.609
Programa fidelidade	66.008	(50.119)	15.889	(7.080)	8.809
Arrendamentos financeiros	(432.885)	(60.378)	(493.263)	259.731	(233.532)
Outros	48.796	(21.190)	27.606	6.685	34.291
Sub-total	(65.664)	(115.266)	(180.930)	298.322	117.392
Imobilizado	(45.514)	456	(45.058)	198	(44.860)
Sub-total	(111.178)	(114.810)	(225.988)	298.520	72.532
Imposto de renda e contribuição social diferido – ativo intangível na aquisição da Pantanal		(38.262)	(38.262)		(38.262)
Total do imposto de renda e contribuição social diferido, líquido	(111.178)	(153.072)	(264.250)	298.520	34.270

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011
Imposto de renda e contribuição social diferido com expectativa de realização em 12 meses - líquido	(65.714)	69.718
Imposto de renda e contribuição social diferido com expectativa de realização em mais de 12 meses - líquido	(45.464)	(35.448)
	(111.178)	34.270

Os tributos diferidos ativos resultantes de prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias são reconhecidos na medida em que a realização do correspondente benefício fiscal por meio de lucros tributáveis futuros é provável.

Em 30 de setembro de 2011, não foram constituídos créditos tributários sobre os prejuízos auferidos por controladas no montante de R\$ 144.207 (31.12.2010 – R\$ 66.183).

(a) Composição da despesa com imposto de renda e contribuição social

	Controladora			
	Trimestres findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Imposto corrente				
Imposto diferido	1.194	(320)	14.934	11.764
	1.194	(320)	14.934	11.764
	Consolidado			
	Trimestres findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010 (Ajustado(*))	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010 (Ajustado(*))
Imposto corrente	(76.214)	(45.807)	(157.400)	(58.891)
Imposto diferido	298.520	(346.857)	183.710	(265.604)
	222.306	(392.664)	26.310	(324.495)

O imposto de renda e contribuição social apurado sobre o lucro da TAM, antes da tributação, difere do valor teórico que resultaria usando-se a média ponderada da alíquota de imposto aplicável ao lucro das entidades consolidadas, como segue:

(*) Ver nota 3.

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Controladora			
	Trimestres findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Lucro/(prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(620.932)	733.811	(445.500)	475.580
Alíquotas nominais - %	34%	34%	34%	34%
Impostos calculados às alíquotas nominais	211.117	(249.496)	151.470	(161.697)
Efeitos fiscais sobre (adições) exclusões permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	(209.493)	252.258	(136.534)	166.678
Despesas indedutíveis		7	(2)	(30)
Créditos tributários de juros sobre o capital próprio pagos		(3.772)		4.729
Outras	(430)	683		2.084
Crédito tributário (despesa) de imposto de renda e contribuição social	1.194	(320)	14.934	11.764
Alíquota efetiva %	0,2	0,0	3,0	2,5

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Consolidado			
	Trimestres findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010 (Ajustado(*))	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010 (Ajustado(*))
Lucro/(prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(828.462)	1.138.125	(402.607)	831.720
Alíquotas nominais - %	34%	34%	34%	34%
Impostos calculados às alíquotas nominais	281.677	(386.963)	136.886	(282.785)
Efeitos fiscais sobre (adições) exclusões permanentes:				
Despesas indedutíveis	(15.526)	(6.731)	(30.833)	(22.020)
Créditos tributários de juros sobre o capital próprio pagos		1.383		9.882
Créditos tributários não constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social	(4.373)	(1.272)	(22.164)	(2.755)
Débitos/ créditos tributários não constituídos sobre lucros auferidos no exterior	(43.343)	(294)	(52.867)	(20.575)
Remuneração baseada em ações	10.914	(139)	7.446	(3.939)
Outras	(7.043)	1.352	(12.158)	(2.303)
Crédito tributário (despesa) de imposto de renda e contribuição social	222.306	(392.664)	26.310	(324.495)
Alíquota efetiva %	26,8	34.5	6,5	39.0

Os anos-base de 2005 a 2010 estão sujeitos a exame pelas autoridades tributárias brasileiras.

(*) Ver Nota 3.

TAM S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

(b) Regime Tributário de Transição – RTT

O regime tributário de transição foi estabelecido pela Lei nº 11.941/09 a fim de manter as mesmas regras de tributação para determinação do resultado tributável vigentes em 31 de dezembro de 2007, independentemente das alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 para práticas contábeis adotadas no Brasil.

O regime foi optativo nos anos-calendário de 2008 e de 2009, sendo obrigatório a partir de 2010. A TAM optou pela adoção do RTT em 2008 e conseqüentemente, para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido dos exercícios findos em 2009 e 2008.

22. Capital social e reservas

(a) Capital autorizado

O capital social autorizado em 30 de setembro de 2011 é de R\$ 1.200.000 (31.12.2010 – R\$ 1.200.000), podendo ser aumentado com a emissão de ações ordinárias ou preferenciais, mediante deliberação do Conselho de Administração.

Em 7 de outubro de 2011, a Companhia, em atendimento ao disposto nas Instruções da CVM nº 35/8/02 e 10/80, vem informar a seus acionistas e ao mercado em geral que o Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 30 de setembro de 2011, aprovou a recompra de ações preferenciais da Companhia, nas seguintes condições:

- **Objetivo:** aquisição de ações preferenciais de emissão da própria Companhia para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação sem redução do capital social.
- **Quantidade de ações a serem adquiridas:** a aquisição respeitará o limite de até 54.137 ações preferenciais.
- **Prazo para realização das operações:** o prazo máximo para realização da operação é de 365 dias, a contar da presente data.
- **Quantidade de ações em circulação no mercado:** 83.309.958 ações.

(b) Capital subscrito

Em 30 de setembro de 2011, o capital subscrito é representado por 156.206.781 (31.12.2010 – 156.206.781) ações, sendo 55.816.683 (31.12.2010 – 55.816.683) ações ordinárias e 100.390.098 (31.12.2010 – 103.390.098) ações preferenciais.

As ações ordinárias conferem ao seu titular o direito a um voto nas deliberações das assembleias gerais.

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto no que se refere a determinadas matérias, enquanto a Companhia estiver listada no Nível 2 da BOVESPA, tendo, porém, prioridade na distribuição de dividendos e no reembolso de capital, sem prêmio, no caso de liquidação da Companhia, além do direito de participar, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de quaisquer benefícios a acionistas.

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

De acordo com o Contrato de Adesão assinado com a BOVESPA, a Companhia cumpriu o requisito de que 25% de suas ações estejam disponíveis para negociação no mercado. Desde agosto de 2007, este percentual é de 53,85%.

	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Ações ordinárias</u>	<u>Ações preferenciais</u>	<u>Valor do capital</u>
Em 31 de dezembro de 2009	<u>150.585.147</u>	<u>50.195.049</u>	<u>100.390.098</u>	<u>675.497</u>
Saldo em 30 de setembro de 2010	<u>150.585.147</u>	<u>50.195.049</u>	<u>100.390.098</u>	<u>675.497</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	<u>156.206.781</u>	<u>55.816.683</u>	<u>100.390.098</u>	<u>819.892</u>
Saldo em 30 de setembro de 2011	<u>156.206.781</u>	<u>55.816.683</u>	<u>100.390.098</u>	<u>819.892</u>

(c) Ações em tesouraria

O movimento das ações em tesouraria durante o período é apresentado a seguir.

	<u>Quantidade de ações</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>Preço médio em R\$</u>
Em 31 de dezembro de 2010	212.580	(6.008)	28,26
Alienação de ações	<u>(170.567)</u>	<u>4.821</u>	<u>28,26</u>
Em 30 de setembro de 2011	<u>42.013</u>	<u>(1.187)</u>	<u>28,26</u>

Durante o período findo em 30 de setembro de 2011, foram alienadas 170.567 ações em tesouraria para fazer frente ao plano de remuneração em ações. As ações alienadas referem-se ao plano de remuneração de executivos aprovado em Assembleia Geral Extraordinária – AGE de 16 de maio de 2005.

O valor de mercado das ações, com base na data de encerramento na Bolsa de valores de São Paulo, em 30 de setembro de 2011, é de R\$ 29,00 por ação (31.12.2010 – R\$ 39,14). O valor patrimonial da ação na mesma data é R\$ 16,97 (31.12.2010 – R\$ 16,82).

(d) Redução de capital da controlada Multiplus

Em 18 de março de 2011, a Multiplus aprovou a redução de capital, o qual era considerado elevado, de R\$ 692.385 para R\$ 92.370, resultando numa diminuição de R\$ 600.014. A título de restituição de capital, os acionistas da Multiplus receberam o equivalente a R\$ 3,72 por ação. O processo de restituição do capital aos acionistas foi concluído em 22 de junho de 2011, cabendo à TAM S.A. a restituição de R\$ 439.030 e R\$ 160.984 aos acionistas não controladores.

(e) Pagamento de dividendos

Em abril de 2011, a Companhia efetuou o pagamento de dividendos referente ao saldo remanescente do resultado apurado no exercício findo em 2010, no montante de R\$ 181.460.

TAM S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

23. Receita - consolidado

Individualmente, nenhum dos clientes da TAM representa mais de 10% de suas receitas em 2011. A Companhia possui informação de segmentação de receita bruta por tipo de serviço prestado e por região, conforme abaixo:

TAM S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias (não auditadas)

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

(a) Por tipo de serviço prestado

	Trimestres findos em					Períodos de nove meses findos em				
	30 de setembro de 2011	%	30 de setembro de 2010	%	Período – variação (%)	30 de setembro de 2011	%	30 de setembro de 2010	%	Período – variação (%)
Doméstica										
Passageiro	1.560.740	45,1	1.465.670	48,6	6,5	4.543.946	46,3	4.290.313	50,8	5,9
Carga	140.510	4,1	128.349	4,3	9,5	398.508	4,1	371.031	4,4	7,4
	<u>1.701.250</u>	<u>49,2</u>	<u>1.594.019</u>	<u>52,9</u>	<u>6,7</u>	<u>4.942.454</u>	<u>50,4</u>	<u>4.661.344</u>	<u>55,2</u>	<u>6,0</u>
Internacional										
Passageiro	1.025.202	29,6	903.376	30,0	13,5	2.752.237	28,1	2.451.302	29,0	12,3
Carga	153.932	4,4	147.822	4,9	4,1	447.929	4,6	445.851	5,3	0,5
	<u>1.179.134</u>	<u>34,0</u>	<u>1.051.198</u>	<u>34,9</u>	<u>12,2</u>	<u>3.200.166</u>	<u>32,7</u>	<u>2.897.153</u>	<u>34,3</u>	<u>10,5</u>
Outras receitas operacionais										
Parcerias com Programa Fidelidade (TAM)	19.755	0,6	106.398	3,5	(81,4)	200.072	2,0	349.151	4,1	(42,7)
Fidelidade (resgate de pontos da Multiplus)	295.947	8,6	127.591	4,2	131,9	788.866	8,0	262.668	3,1	200,3
Agenciamento de viagens e turismo	19.835	0,6	14.329	0,5	38,4	55.379	0,6	41.737	0,5	32,7
Outros (inclui bilhetes vencidos)	243.770	7,0	120.977	4,0	101,5	618.696	6,3	237.048	2,8	159,4
	<u>579.307</u>	<u>16,8</u>	<u>369.295</u>	<u>12,2</u>	<u>56,9</u>	<u>1.663.013</u>	<u>16,9</u>	<u>890.604</u>	<u>10,5</u>	<u>86,4</u>
Receita bruta	<u>3.459.691</u>	<u>100,0</u>	<u>3.014.512</u>	<u>100</u>	<u>14,8</u>	<u>9.805.633</u>	<u>100,0</u>	<u>8.449.101</u>	<u>100,0</u>	<u>16,0</u>
Impostos e outras deduções	<u>(140.240)</u>		<u>(75.712)</u>			<u>(390.442)</u>		<u>(295.009)</u>		
Receita total	<u>3.319.451</u>		<u>2.938.800</u>			<u>9.415.191</u>		<u>8.154.092</u>		

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias (não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

(b) Por localidade geográfica dos destinos praticados pela Companhia

	Trimestres findos em					Períodos de nove meses findos em				
	30 de setembro de 2011	%	30 de setembro de 2010	%	Período – Variação (%)	30 de setembro de 2011	%	30 de setembro de 2010	%	Período – Variação (%)
Brasil	2.280.557	65,9	2.526.161	83,8	(9,7)	6.605.467	67,4	7.181.736	85,0	(8,0)
Europa	577.032	16,7	253.219	8,4	127,9	1.534.043	15,6	582.988	6,9	163,1
América do Norte	408.429	11,8	156.755	5,2	160,6	1.089.417	11,1	447.802	5,3	143,3
América do Sul (excluindo Brasil)	193.673	5,6	78.377	2,6	147,1	576.706	5,9	236.575	2,8	143,8
Receita bruta	3.459.691	100,0	3.014.512	100,0	14,7	9.805.633	100,0	8.449.101	100,0	16,0
Impostos e outras deduções	(140.240)		(75.712)			(390.442)		(295.009)		
Receita total	3.319.451		2.938.800			9.415.191		8.154.092		

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

(c) Sazonalidade

A tabela abaixo apresenta nossa receita líquida nos trimestres de 2011 e 2010 como um percentual da receita líquida anual de 31 de dezembro de 2010.

	% da receita líquida em 2010	
	2011	2010
Primeiro trimestre	26,7	22,9
Segundo trimestre	26,8	23,0
Terceiro trimestre	29,2	25,8

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

24. Custos e despesas operacionais por natureza – consolidado**(a) Trimestres findos em 30 setembro de:**

	2011				
	Custo dos serviços prestados	Com vendas	Gerais e administrativas	Total	%
Pessoal	558.953	47.845	59.256	666.054	24,1
Honorários da administração			510	510	0,0
Combustível	814.334			814.334	29,4
Depreciação e amortização	146.398	2.138	37.234	185.770	6,7
Manutenção e reparos (exceto pessoal)	146.797			146.797	5,3
Seguro de aeronaves	11.898			11.898	0,4
Tarifas de decolagem, pouso e navegação	183.428			183.428	6,6
Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos	106.173	2.599	4.485	113.257	4,1
Serviços de terceiros	53.547	72.664	83.108	209.319	7,6
Vendas e marketing		223.573		223.573	8,2
Outras	76.999	72.806	61.371	211.176	7,6
	2.098.527	421.625	245.964	2.766.116	100,0

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

					2010
	Custo dos serviços prestados	Com vendas	Gerais e administrativas	Total	%
Pessoal	462.837	67.096	45.272	575.205	25,5
Honorários da administração			1.910	1.910	0,1
Combustível	875.116			875.116	38,8
Depreciação e amortização	148.225	399	28.237	176.861	7,8
Manutenção e reparos (exceto pessoal)	132.822			132.822	5,9
Seguro de aeronaves	13.084			13.084	0,6
Tarifas de decolagem, pouso e navegação	150.365			150.365	6,7
Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos	110.968	2.210	4.539	117.717	5,2
Serviços de terceiros	43.116	63.774	86.676	193.566	8,6
Vendas e marketing		231.573		231.573	10,3
Reversão do Adicional Tarifário			(364.854)	(364.854)	(16,2)
Outras	112.183	27.797	14.864	154.844	6,9
	2.048.716	392.849	(183.356)	2.258.209	100,0

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias****(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

(b) Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de:**(c)**

	2011				
	Custo dos serviços prestados	Com vendas	Gerais e administrativas	Total	%
Pessoal	1.660.292	168.840	180.688	2.009.820	23,0
Honorários da administração			1.277	1.277	0,0
Combustível	2.956.978			2.956.978	33,8
Depreciação e amortização	444.827	2.899	94.648	542.374	6,2
Manutenção e reparos (exceto pessoal)	461.551			461.551	5,3
Seguro de aeronaves	36.501			36.501	0,5
Tarifas de decolagem, pouso e navegação	502.705			502.705	5,8
Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos	301.386	7.351	15.352	324.089	3,7
Serviços de terceiros	153.039	226.825	241.129	620.993	7,1
Vendas e marketing		700.949		700.949	8,0
Outras	290.553	145.436	142.835	578.824	6,6
	6.807.832	1.252.300	675.929	8.736.061	100,0

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	2010				
	Custo dos serviços prestados	Com vendas	Gerais e administrativas	Total	%
Pessoal	1.343.425	164.682	136.020	1.644.127	22,3
Honorários da administração			5.944	5.944	0,1
Combustível	2.516.928			2.516.928	34,0
Depreciação e amortização	452.763	1.231	69.594	523.588	7,1
Manutenção e reparos (exceto pessoal)	459.161			459.161	6,2
Seguro de aeronaves	39.420			39.420	0,5
Tarifas de decolagem, pouso e navegação	436.879			436.879	5,9
Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos	339.868	6.715	11.709	358.292	4,8
Serviços de terceiros	118.663	192.174	271.139	581.976	7,9
Vendas e marketing		669.525		669.525	9,1
Reversão do adicional tarifário			(364.854)	(364.854)	(5,0)
Outras	267.209	129.066	128.027	524.302	7,1
	5.974.316	1.163.393	257.579	7.395.288	100,0

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

25. Benefícios a empregados - consolidado

Os custos de pessoal (inclui “Pessoal” e “Honorários da Administração” na Nota 24) têm a seguinte composição:

	Trimestres findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Salários e bonificações	523.180	459.223	1.573.800	1.301.256
Plano de pensão de contribuição definida	8.393	6.898	24.833	19.753
Remuneração baseada em ações	4.000	412	14.199	11.588
Impostos e contribuições sociais	130.991	110.582	398.265	317.474
	<u>666.564</u>	<u>577.115</u>	<u>2.011.097</u>	<u>1.650.071</u>

25.1. Remuneração baseada em ações**(a) TAM Linhas Aéreas**

Na AGE realizada em 16 de maio de 2005, os acionistas aprovaram que até 2% das ações em circulação poderiam ser utilizadas pela diretoria para a concessão de opções de ações aos funcionários.

As transações estão resumidas a seguir:

	Número de ações em	Preço médio do exercício – R\$
Em 1o de janeiro de 2010	<u>1.667.440</u>	<u>36,55</u>
Outorgadas	1.051.467	23,99
Exercidas	(165.868)	14,40
Canceladas	<u>(343.924)</u>	<u>39,67</u>
Em 30 de setembro de 2010	<u>2.209.115</u>	<u>114,61</u>
Em 1o de janeiro de 2011	<u>2.209.115</u>	<u>37,11</u>
Exercidas	(170.567)	20,16
Canceladas	<u>(167.930)</u>	<u>34,29</u>
Em 30 de setembro de 2011	<u>1.870.618</u>	<u>38,63</u>

Sob os termos do plano, as opções cedidas são divididas em três partes iguais e empregados poderão exercer uma terça parte das suas opções depois de três, quatro e cinco anos, respectivamente, se ainda empregado pela Companhia naquela ocasião. A vida contratual das opções é de sete anos.

TAM S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

A opção contém uma "condição de serviço", na qual o exercício das opções depende exclusivamente da prestação de serviços pelo funcionário por período pré-definido. Os empregados demitidos têm a obrigação de atender a determinadas condições suspensivas para a manutenção do direito de exercício das opções.

Assim, o custo foi reconhecido como sendo o valor justo das opções de compra quando da sua cessão, em contrapartida ao patrimônio da Companhia, uma vez que o pagamento pode ser efetuado em ações. O valor justo destas opções foi estimado utilizando o modelo de precificação *Black-Scholes* com as seguintes premissas:

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias (não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	<u>1ª outorga</u>	<u>2ª outorga</u>	<u>3ª outorga</u>	<u>4ª outorga</u>	<u>1ª outorga extraordinária</u>	<u>2ª outorga Extraordinária (ii)</u>	<u>3ª outorga extraordinária</u>	<u>4ª outorga extraordinária</u>	<u>Total</u>
Data	28/12/2005	30/11/2006	14/12/2007	28/05/2010	27/09/2007	29/02/2008	01/04/2010	03/11/2010	
Quantidade de ações	715.255	239.750	780.311	591.465	230.000	11.595	230.000	230.000	
Preço de exercício	14,40	43,48	39,67	25,11	38,36	30,24	24,59	20,53	
Taxa de juros, isenta de risco						10.82%			
%	17,93%	13,13%	10,95%	9,38%	10,82%		8,34%	10,69%	
Tempo médio contratual	5.5	5.5	5.5	5.5	4.5	4.5	4.5	4.5	
Rendimento esperado do dividendo %	0,00%	0,32%	0,58%	0,55%	0,58%	0,56%	0,55%	0,55%	
Volatilidade das ações no Mercado %	34,24%	41,29%	42,30%	51,47%	40,48%	43,66%	51,32%	52,14%	
Preço no Mercado acionário na data da outorga R\$	45,00	61,00	44,03	24,30	50,10	35,48	30,31	41,92	
Valor justo na data da outorga – R\$	39,64	41,11	25,09	13,57	28,28	19,33	17,95	29,91	
Quantidade de opções em circulação (i)	96.151	142.743	455.751	485.973	230.000		230.000	230.000	1.870.618
Quantidade de opções a exercer (i)	96.151	96.728	118.296		230.000				541.175
Preço médio ajustado (i)	20,16	59,25	50,51	28,11	50,34		21,79	22,71	
Média de vida contratual remanescente (i)	0,00	0,60	1,70	4,14	0,00		2,98	3,64	
(i)	Em 30 de setembro de 2011.								
(ii)	Outorga especial cancelada.								

A volatilidade esperada se baseia na volatilidade histórica das ações da Companhia negociadas em bolsa. A vida contratual remanescente média se baseia na expectativa de exercício.

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado outra forma)

(b) Multiplus

Na AGE realizada em 4 de outubro de 2010, os acionistas aprovaram a diluição máxima de 3% (três por cento) do número de ações em circulação que poderá ser utilizadas pela diretoria para a concessão de opções de ações aos seus funcionários.

As transações estão resumidas a seguir:

	Número de opções em circulação	Preço médio de exercício
Em 01 de janeiro de 2010		
Outorgadas	1.660.759	18,07
Em 31 de dezembro de 2010	1.660.759	18,07
Canceladas	(6.196)	29,80
Em 30 de setembro de 2011	1.654.563	14,87

Sob os termos do plano, as opções cedidas para a outorga regular são divididas em três partes iguais e os empregados poderão exercer uma terça parte das suas opções de dois, três, quatro anos, respectivamente, se ainda empregado pela Companhia naquela ocasião. A vida contratual das opções é de sete anos após a outorga da opção. A 1ª outorga extraordinária foi dividida em duas partes iguais que poderão ser exercidas metade das suas opções depois de três anos e outra metade após quatro anos. A 2ª outorga extraordinária foi também dividida em duas partes iguais que poderão ser exercidas após um ano e dois anos, respectivamente.

A opção contém uma “condição de serviço”, na qual o exercício das opções depende exclusivamente da prestação de serviços pelo empregado por período pré-definido. Os empregados demitidos têm a obrigação de atender a determinadas condições suspensivas para a manutenção do direito de exercício das opções.

Em 30 de junho de 2011, a Companhia aprovou a fixação do preço de exercício em R\$ 20,00 (vinte reais) por ação, referente à outorga especial relacionada à contratação do atual Diretor Presidente e a redução do preço de exercício em R\$ 3,72 (três reais e setenta e dois centavos) por ação, em razão da redução de capital social, para as demais outorgas. O recálculo das outorgas considerando o novo preço de exercício gera uma despesa adicional de R\$ 3.414 que será ajustada prospectivamente pelo prazo remanescente das outorgas.

O custo foi reconhecido como sendo o valor justo das opções de compra quando da sua concessão, em contrapartida ao patrimônio da Companhia, uma vez que o pagamento pode ser efetuado em ações. O valor justo destas opções foi estimado utilizando o modelo de precificação *Black-Scholes* com as seguintes premissas:

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado outra forma)

(b.1) As premissas originais utilizadas para o cálculo do fair value das outorgas são as seguintes:

	<u>1ª outorga</u>	<u>2ª outorga</u>	<u>1ª outorga extraordinária</u>	<u>2ª outorga extraordinária</u>	<u>Total ou média ponderada</u>
Data	04/10/2010	08/11/2010	04/10/2010	04/10/2010	
Quantidade de ações	98.391	36.799	1.370.999	154.570	1.660.759
Preço de exercício na data da outorga	27,33	31,55	16,00	27,33	
Taxa de juros, isenta de risco %	10,16	10,16	10,16	10,16	
Tempo médio contratual (anos)	5,0	5,0	5,25	4,25	
Rendimento esperado do dividendo %	0,67	0,57	0,67	0,67	
Volatilidade das ações no mercado %	30,25	31,21	30,25	30,25	
Preço no mercado acionário na data da outorga R\$	26,90	31,55	26,90	26,90	
Valor justo da opção na data da outorga R\$	11,58	14,06	16,91	10,53	

(b.2) Considerando a modificação no Plano de redução do preço de exercício, as premissas utilizadas no cálculo do novo valor justo do plano são as seguintes:

	<u>1ª outorga</u>	<u>2ª outorga</u>	<u>1ª outorga extraordinária</u>	<u>2ª outorga extraordinária</u>	<u>Total ou média ponderada</u>
Data	30/06/2011	30/06/2011	30/06/2011	30/06/2011	
Quantidade de ações	92.195	36.799	1.370.999	154.570	1.654.563
Preço de exercício na data da outorga	23,61	27,83	12,28	20,00	
Taxa de juros, isenta de risco %	12,15	12,15	12,15	12,15	
Tempo médio contratual (anos)	4,63	4,67	4,88	3,50	
Rendimento esperado do dividendo %	2,60	2,60	2,60	2,60	
Volatilidade das ações no mercado %	33,79	33,79	33,79	33,79	
Preço no mercado acionário na data da outorga R\$	27,20	27,20	27,20	27,20	
Valor justo do plano recalculado antes da modificação R\$	10,84	9,55	15,56	9,46	
Valor justo do plano recalculado depois da modificação R\$	12,17	10,71	17,35	12,66	
Valor justo incremental	1,33	1,16	1,79	3,20	

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado outra forma)

(b.3) Informações complementares:

	1ª outorga	2ª outorga	1ª outorga extraordinária	2ª outorga extraordinária	Total ou média ponderada
Data	30/09/2011	30/09/2011	30/09/2011	30/09/2011	
Quantidade de opções em circulação (i)	92.195	36.799	1.370.999	154.570	1.654.563
Preço médio de exercício ajustado (i)	23,61	27,83	12,28	20,00	
Média de vida contratual remanescente (i)	4,50	4,54	4,75	3,25	

(i) Em 30 de setembro de 2011.

A volatilidade esperada se baseia na volatilidade histórica das ações da Multiplus negociadas em bolsa. A vida contratual remanescente média se baseia na expectativa de exercício.

26. Resultado financeiro

	Trimestres findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Receitas financeiras				
Receitas de juros sobre aplicações financeiras	11.351	8.010	18.595	24.619
Ganhos cambiais			640	
Outras	849	465	2.464	2.348
	12.200	8.475	21.699	26.967
Despesas financeiras				
Perdas cambiais				
Despesas de juros (i)	(7.681)	(10.914)	(33.149)	(33.588)
Outras	(1.157)	(1.127)	(3.834)	(1.383)
	(8.838)	(12.041)	(36.983)	(34.971)
Resultado financeiro	3.362	(3.566)	(15.284)	(8.004)

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado outra forma)

	Consolidado			
	Trimestres findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Receitas financeiras				
Receitas de juros sobre aplicações financeiras	50.138	36.967	128.712	99.077
Ganhos cambiais	495.836	432.838	1.426.332	1.230.686
Outras	8.680	182.380	52.797	191.806
	554.654	652.185	1.607.841	1.521.569
Despesas financeiras				
Perdas cambiais	(1.699.220)	(87.873)	(2.241.625)	(1.065.168)
Despesas de juros (i)	(117.123)	(108.738)	(347.635)	(134.711)
Outras	(7.411)	(10.775)	(30.537)	(214.922)
	(1.823.754)	(207.386)	(2.619.797)	(1.414.801)
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i> – mudança no valor temporal do derivativo e parcela	(19.347)		(19.347)	
	(1.843.101)	(207.386)	(2.639.144)	(1.414.801)
Resultado financeiro	(1.288.447)	444.799	(1.031.303)	106.768

(i) A taxa média mensal de capitalização de juros em 30 de setembro de 2011 foi de 0,37% (30.09.2010 – 0,04%)

A variação cambial sobre o arrendamento mercantil financeiro reconhecida no resultado no período findo em 30 de setembro de 2011 totalizou uma despesa líquida de R\$ 521.756 (30.09.2010 - despesa líquida - R\$ 152.311). A despesa de juros referente a esse arrendamento reconhecida no resultado no período findo em 30 de setembro de 2011 e totalizou R\$ 74.824 (30.09.2010 – R\$ 86.183).

27. Lucro por ação - consolidado**(a) Básico**

O resultado básico por ação é calculado dividindo-se o lucro atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações emitidas e em circulação do ano, excluindo-se as ações compradas pela Companhia e mantidas em tesouraria.

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado outra forma)

	Trimestres findo em		Períodos de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
		(Ajustado(*))		(Ajustado(*))
Lucro líquido / (prejuízo) apropriado aos acionistas da Companhia	(619.738)	733.491	(430.566)	487.344
Média ponderada da quantidade de ações emitidas (em milhares)	156.207	150.585	156.207	150.585
Média ponderada das ações em tesouraria (em milhares)	(106)	(263)	(109)	(263)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	156,101	150.322	156.098	150.322
Lucro líquido / (prejuízo) básico por ação (reais por ação)	(3,97)	4,88	(2,76)	3,24

(b) Diluído

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas uma categoria de ações potenciais que provocariam diluição: as opções de compra de ações.

	Trimestres findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
		(Ajustado(*))		(Ajustado(*))
Lucro líquido / (prejuízo) apropriado aos acionistas da Companhia	(619.738)	733.491	(430.566)	487.344
Média ponderada da quantidade de ações em circulação (em milhares)	156,101	150.322	156.098	150.322
Efeito do plano de compra de ações (em milhares)		291		291
Média ponderada da quantidade de ações para cálculo do lucro líquido / (prejuízo) diluído por ações (em milhares)	156,101	150.613	156.098	150.613
Lucro líquido / (prejuízo) diluído por ação (reais por ação)	(3,97)	4,87	(2,76)	3,24

(*) Ver Nota 3.

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado outra forma)

28. Caixa gerado pelas (utilizado nas) operações

	Controladora	
	Período de nove meses findo em	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Lucro líquido / (prejuízo) do período	(430.566)	487.344
Ajustes do resultado		
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 21 (a))	(14.934)	(11.764)
Depreciações e Amortizações	1	
Juros e variações cambiais sobre ativos e passivos	26.607	32.920
Resultado da equivalência patrimonial	401.572	(491.197)
Provisões para contingências	68	
Variações do capital circulante		
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	(179.343)	85.654
Tributos a recuperar	(1.480)	(2.988)
Depósitos judiciais	(341)	
Adiantamentos diversos		(55)
Partes relacionadas	(8.957)	4.280
Outros ativos	(24)	(719)
Fornecedores	154	
Salários e encargos sociais	1.306	104
Impostos e tarifas a recolher	491	
Outros passivos	653	2.077
Caixa gerado pelas (utilizado nas) operações	(204.793)	105.656

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado outra forma)

	Consolidado	
	Período de nove meses findo em	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010 (Ajustado(*))
Lucro líquido / (prejuízo) do período	(376.297)	507.225
Ajustes do resultado		
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 21 (a))	(183.710)	265.604
Depreciação e amortização (Nota 24)	542.374	523.588
Resultado na alienação do imobilizado (ver abaixo)	32.274	42.811
Juros e variações cambiais sobre ativos e passivos	1.187.476	112.227
Outras provisões	147.263	159.071
Provisões para contingências	29.449	61.277
Reversão de provisão para contingências		(585.914)
Plano de remuneração baseado em ações	14.199	11.588
Variações do capital circulante		
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	(91.585)	(262.206)
Estoques	(20.309)	22.257
Contas a receber de clientes	(417.175)	(550.354)
Tributos a recuperar	(529.309)	(35.621)
Despesas do exercício seguinte	38.281	1.424
Pré pagamento de manutenção	(133.173)	10.707
Outros ativos	(10.165)	59.458
Fornecedores	(35.591)	(50.486)
Salários e encargos sociais	(7.819)	122.428
Impostos e tarifas a recolher	183.337	148.947
Receita diferida	(172.492)	165.990
Outros passivos	196.967	49.525
Instrumentos financeiros derivativos	71.242	(110.619)
Pagamento do REFIS	(17.323)	
Caixa gerado pelas operações	447.914	668.927

Na demonstração dos fluxos de caixa, a receita proveniente da venda de imobilizado compreende:

	Período de nove meses findo em	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Valor contábil imobilizado	34.978	66.133
Ganhos na alienação de imobilizado	(32.274)	(42.811)
Recursos obtidos na alienação de imobilizado	2.704	23.322

(*) Ver Nota 3.

29. Compromissos e contingências**(a) Compromissos por arrendamentos operacionais**

A TLA possui obrigações decorrentes da contratação de operações de arrendamento de aeronaves sob a modalidade operacional simples. Os valores correspondentes aos compromissos dos equipamentos arrendados não estão refletidos no balanço patrimonial. A TAM possui 71 aeronaves na modalidade de arrendamento operacional simples (31.12.2010 – 69 aeronaves). Os contratos têm prazo médio de 97 meses e são atualizados com base na variação da cotação do dólar norte-americano, acrescidos da *LIBOR*. O custo dos contratos de arrendamento das aeronaves, reconhecidos no resultado consolidado, na rubrica “Custo dos serviços prestados”, totalizou, no período findo em 30 de setembro de 2011, R\$ 301.386 (30.09.2010 – R\$ 339.868), respectivamente, equivalentes a aproximadamente US\$ 162.525 (30.09.2010 – US\$ 200.607 mil).

Para a maioria das operações foram oferecidas cartas de fiança ou depósitos como garantia de emissão da Companhia.

Adicionalmente, de forma a atender o cronograma de pagamentos previsto em contrato, foram oferecidas notas promissórias com aval da Companhia que totalizavam, no período findo em 30 de setembro de 2011, R\$ 3.299 (31.12.2010 – R\$ 21.033).

Os desembolsos futuros assumidos em decorrência desses contratos são demonstrados como segue:

	Pagamentos mensais com vencimento final em	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Em moeda estrangeira –US\$ (*)			
Aeronaves	2024	1.295.205	1.093.507
Motores	2021	27.311	27.190
Total		1.322.516	1.120.697

(*) Arrendamento mercantil operacional são denominados em dólares americanos e os acordos de pagamentos futuros são apresentados em Reais convertidos a taxa de fechamento do período.

Os vencimentos têm a seguinte distribuição por período:

Ano	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Menos de um ano	389.924	348.454
Mais de um e menos de cinco anos	722.749	702.206
Mais de cinco anos	209.843	70.037
	1.322.516	1.120.697

(b) Compromissos por futuros arrendamentos de aeronaves**(i) Airbus**

Em 2005, a controlada TLA assinou aditivo contratual junto a Airbus para o pedido firme de 20 aeronaves Airbus A320, já recebidas, com opção para mais 20 da mesma família (inclui A319, A320 e A321). Em 2006, a controlada finalizou o contrato para aquisição de mais 37 aeronaves Airbus (31 aeronaves narrow body família A320 e 6 aeronaves A330) com a opção de mais 20, para serem entregues em 2012 e 2013.

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado outra forma)

Em 28 de junho de 2007, a controlada assinou Memorando de Entendimento para a aquisição de 22 Airbus A350XWB, modelos 800 e 900 para serem entregues entre 2013 e 2018.

Adicionalmente, a TLA confirmou o exercício de quatro opções de Airbus A330, entregues no primeiro semestre de 2010 e 2011, referente ao contrato do final de 2006. A controlada confirmou ainda as vinte opções que haviam sido transferidas de 2005 para 2006 e que os recebimentos estão previstos para até o final de 2014.

Em 8 de junho de 2010, a TLA anunciou a encomenda de 20 novas aeronaves Airbus da família A320 e cinco A350-900, aumentando o número total de pedidos de aeronaves Airbus para 176 – incluindo 134 aeronaves da Família A320, 15 A330-200 e 27 A350WXB. O objetivo desta encomenda é cumprir o plano de frota já divulgado pela Companhia no ano de 2009. Das 20 aeronaves encomendadas da família A320 (A319, A320 e A321), 10 aeronaves serão entregues em 2014 e as outras 10 aeronaves entregues em 2015.

(ii) Boeing

Em 2006, a Companhia contratou o pedido de quatro Boeing 777-300ER com opções para mais quatro aeronaves, as quais foram convertidas para pedidos firmes em 2007. Com o recebimento das quatro aeronaves em 2008, a Companhia firmou mais um pedido para outras duas aeronaves e passando a ter seis pedidos firmes contratados com a Boeing para este tipo de aeronave, quatro a serem entregues em 2012 e duas a serem entregues em 2013.

(iii) Expansão e renovação da frota

Em 28 de fevereiro de 2011, a Companhia anunciou a encomenda de 32 aeronaves da Família Airbus A320 e de dois Boeings 777-300ER, os mesmos serão utilizados para a renovação e a expansão da frota. O montante destes novos pedidos, baseado em valores de lista, é de aproximadamente US\$ 3,2 bilhões. Das 32 aeronaves encomendadas à Airbus, 22 são do novo modelo A320neo e dez da Família A320. Os aviões desse novo pedido serão entregues entre 2016 e 2018.

Os dois Boeings 777-300ER serão entregues em 2014. Com o pedido de mais dois aviões, chega a oito o número total de encomendas à fabricante norte-americana – incluindo quatro aeronaves que serão entregues em 2012 e duas em 2013. Quando todos os aviões forem entregues, teremos 12 Boeings em nossa frota.

(c) Seguro

A TAM mantém o seguro adequado aos riscos esperados para cobrir todas as responsabilidades geradas pelo acidente em 17 de julho de 2007, com uma aeronave Airbus A320, considerando os acordos já feitos e pagos com as famílias das vítimas pela companhia de seguro. Até a data de 30 de setembro de 2011, 193 (31.12.2010 – 192) pagamentos foram efetuados às famílias das vítimas e outros estão sob negociação com a empresa de seguro da Companhia. A Administração compreende que a cobertura adequada do seguro é para cobrir todos os custos relacionados. A Companhia acredita que não incorrerá despesas adicionais ou inesperadas fora do escopo do acordo de seguro que seria responsabilidade direta de TAM.

(d) Passivos contingentes

As contingências que provavelmente exigirão um pagamento por parte da TAM estão provisionadas e são descritas na Nota 20.

(e) Contingentes ativas

(i) ICMS

Em 17 de dezembro de 2001, em virtude de decisão proferida pelo Superior Tribunal Federal - STF, deixou de incidir ICMS sobre a receita decorrente de serviços de transporte aéreo nacional e internacional de passageiros, bem como sobre a receita de serviços de transporte aéreo de cargas internacionais.

Como consequência a essa decisão, permanece sendo requerida a tributação do ICMS sobre a receita de serviços de transporte aéreo de cargas nacionais. A provisão mantida pela Companhia totaliza, em 30 de setembro de 2011, R\$ 3.467 (31.12.2010 – R\$ 4.355), apresentada na rubrica “Impostos e tarifas a recolher”.

No período de maio de 1989 a maio de 1994, foram efetuados recolhimentos de ICMS considerados indevidos em virtude de inconstitucionalidade da lei que os exigiu. A TLA optou por ajuizar, nos diferentes estados do País, ações de repetição de indébito objetivando recuperar a totalidade dos valores pagos indevidamente. A administração da TLA somente reconhecerá os créditos envolvidos no momento em que a recuperação financeira desse direito for julgada em última instância pelos tribunais.

(ii) Indenização por danos relativos a congelamento de preços

A TLA impetrou ação judicial contra a União, pleiteando indenização pela quebra do equilíbrio econômico-financeiro de seu contrato de concessão de transporte aéreo, por insuficiência tarifária. O desequilíbrio objeto desta causa ocorreu no período de janeiro de 1988 a setembro de 1993, pela manutenção da operação com as tarifas então fixadas pelo Governo Federal. Em abril de 1998, a ação foi julgada procedente pela Justiça Federal, tendo o montante da indenização determinado com base em cálculo feito por perito judicial. Este montante está sujeito a juros de mora desde setembro de 1993, e a atualização monetária a partir de novembro de 1994. A 1ª Turma do Superior Tribunal de Justiça deu provimento ao recurso especial interposto pela TLA, para determinar que o Tribunal Regional Federal analise o mérito do recurso de apelação sem a necessidade de intervenção do Ministério Público.

A administração não procedeu a nenhum registro contábil destes créditos, o que somente será feito quando o referido direito for julgado em última instância.

(iii) Adicional de tarifas aeroportuária – ATAERO

Em 2001 a TLA interpôs uma ação ordinária com o pedido de tutela antecipada discutindo a legalidade do adicional de tarifas aeroportuárias criado pela Lei 7920/89, que incide a alíquota de 50% sobre as tarifas aeroportuárias. A Companhia vem pagando mensalmente referidos valores, que em 30 de setembro totalizavam R\$1.044.173 (31 de dezembro de 2010 – R\$ 918.492) para o qual nenhum ativo foi reconhecido contabilmente.

30. Informações por segmento

A Companhia possui dois segmentos operacionais a serem reportados: Aeroviário e Programa Fidelidade (“Multiplus”). Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios internos fornecidos ao principal tomador de decisões operacionais (Chief Operating Decision-maker – CODM).

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
(não auditadas)**

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado outra forma)

	Total do ativo				
	Aeroviário	Programa Fidelidade (Multiplus)	Total reportado - Segmento da informação	Eliminações	Consolidado
30 de setembro de 2011	18.222.616	1.140.985	19.363.601	(3.813.183)	15.550.418
31 de dezembro de 2010	17.821.680	1.437.896	19.259.576	(4.824.972)	14.459.063

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias (não auditadas)**

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado outra forma)

(a) Trimestres findos em 30 de setembro de 2011 e 2010

	30 de setembro de 2011				
	Aeroviário	Programa Fidelidade (Multiplus)	Total reportado - Segmento da informação	Eliminações (1)	Consolidado
Receita líquida	3.359.139	321.480	3.680.619	(361.168)	3.319.451
Custos e despesas operacionais	(3.498.817)	(244.623)	(3.743.440)	977.324	(2.766.116)
Lucro operacional antes das variações do valor justo de derivativos de combustível	(139.678)	76.857	(62.821)	616.156	553.335
Variação do valor justo de derivativos de combustível	(93.350)		(93.350)		(93.350)
Lucro / (prejuízo) operacional	(233.028)	76.857	(156.171)	616.156	459.985
Receita financeira	533.343	21.311	554.654		554.654
Despesa financeira	(1.823.729)	(25)	(1.823.754)		(1.823.754)
Despesa financeira com <i>Hedge Accounting</i>		(19.347)	(19.347)		(19.347)
Lucro / (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(1.523.414)	78.796	(1.444.618)	616.156	(828.462)
Imposto de renda e contribuição social	249.786	(27.480)	222.306		222.306
Lucro líquido / (prejuízo) do período	(1.273.628)	51.316	(1.222.312)	616.156	(606.156)

(1) Despesas operacionais inclui resultado de equivalência patrimonial da TLA no montante de R\$ 616.156 reconhecido no segmento Aeroviário.

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias (não auditadas)**

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado outra forma)

					30 de setembro de 2010
	Aeroviário	Programa Fidelidade (Multiplus)	Total reportado - Segmento da informação	Eliminações (2)	Consolidado (Ajustado (*))
Receita líquida	2.964.652	130.077	3.094.729	(155.929)	2.938.800
Custos e despesas operacionais	(1.589.568)	(82.633)	(1.672.201)	(586.008)	(2.258.209)
Lucro operacional antes das variações do valor justo de derivativos de combustível	1.375.084	47.444	1.422.528	(741.937)	680.591
Variação do valor justo de derivativos de combustível	12.735		12.735		12.735
Lucro / (prejuízo) operacional	1.387.819	47.444	1.435.263	(741.937)	693.326
Receita financeira	458.813	12.206	471.019	181.166	652.185
Despesa financeira	(26.176)	(44)	(26.220)	(181.166)	(207.386)
Lucro / (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	1.820.456	59.606	1.880.062	(741.937)	1.138.125
Imposto de renda e contribuição social	(377.559)	(15.105)	(392.664)		(392.664)
Lucro líquido / (prejuízo) do período	1.442.897	44.501	1.487.398	(741.937)	745.461

(*) Ver nota 3.

(2) Despesas operacionais inclui resultado de equivalência patrimonial da TLA no montante de R\$ 741.937 reconhecido no segmento Aeroviário.

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias (não auditadas)**

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado outra forma)

(b) Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e 2010

					30 de setembro de 2011
	Aeroviário	Programa Fidelidade (Multiplus)	Total reportado - Segmento da informação	Eliminações (3)	Consolidado
Receita líquida	9.513.196	848.523	10.361.719	(946.528)	9.415.191
Custos e despesas operacionais	(9.486.388)	(597.772)	(10.084.160)	1.348.099	(8.736.061)
Lucro operacional antes das variações do valor justo de derivativos de combustível	26.808	250.751	277.559	401.571	679.130
Variação do valor justo de derivativos de combustível	(50.434)		(50.434)		(50.434)
Lucro operacional	(23.626)	250.751	227.125	401.571	628.696
Receita financeira	1.526.776	81.065	1.607.841		1.607.841
Despesa financeira	(2.619.028)	(769)	(2.619.797)		(2.619.797)
Despesa financeira com <i>Hedge Accounting</i>		(19.347)	(19.347)		(19.347)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(1.115.878)	311.700	(804.178)	401.571	(402.607)
Imposto de renda e contribuição social	134.637	(108.327)	26.310		26.310
Lucro líquido / (prejuízo) do período	(981.241)	203.373	(777.868)	401.571	(376.297)

(3) Despesas operacionais inclui resultado de equivalência patrimonial da TLA no montante de R\$ 401.571 reconhecido no segmento Aeroviário.

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias (não auditadas)**

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado outra forma)

					30 de setembro de 2010
	Aeroviário	Programa Fidelidade (Multiplus)	Total reportado - Segmento da informação	Eliminações (4)	Consolidado (Ajustado (*))
Receita líquida	8.256.679	264.374	8.521.053	(366.961)	8.154.092
Custos e despesas operacionais	(7.097.096)	(174.813)	(7.271.909)	(123.379)	(7.395.288)
Lucro operacional antes das variações do valor justo de derivativos de combustível	1.159.583	89.561	1.249.144	(490.340)	758.804
Variação do valor justo de derivativos de combustível	(33.852)		(33.852)		(33.852)
Lucro operacional	1.125.731	89.561	1.215.292	(490.340)	724.952
Receita financeira	1.323.962	16.441	1.340.403	181.166	1.521.569
Despesa financeira	(1.233.535)	(100)	(1.233.635)	(181.166)	(1.414.801)
Lucro / (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	1.216.158	105.902	1.322.060	(490.340)	831.720
Imposto de renda e contribuição social	(293.703)	(30.792)	(324.495)		(324.495)
Lucro líquido / (prejuízo) do período	922.455	75.110	997.565	(490.340)	507.225

(*) Ver nota 3.

(4) Despesas operacionais inclui resultado de equivalência patrimonial da TLA no montante de R\$ 490.340 reconhecido no segmento Aeroviário.

31. Evento subsequente

Fato relevante – criação de *joint venture* entre Multiplus e Groupe Aeroplan

Em 7 de novembro de 2011, a controlada Multiplus firmou contrato com Group Aeroplan Inc. (“*Aimia*”), companhia aberta canadense e uma das líderes globais no mercado de fidelização, um acordo vinculante de parceria (*Joint Venture Agreement*) para criar uma nova empresa de serviços de marketing de fidelização no Brasil, sendo que a Multiplus e a *Aimia* serão proprietárias, cada uma, de 50% (cinquenta por cento) das ações/quotas de sua emissão.

A *Joint Venture* terá como foco a concepção, o desenvolvimento, a gestão e a consultoria em serviços analíticos voltadas para programas de fidelização e de incentivo a terceiros. A *Joint Venture* não desenvolverá programas de coalização nos moldes da Multiplus e, portanto, não afetará a principal atividade da Multiplus.

Comentários de desempenho

Receita bruta

Aumento de 14,8% no 3T11 comparado com 3T10, atingindo R\$ 3.459,7 milhões, devido à:

Receita doméstica de passageiros

Aumento de 6,5%, atingindo R\$ 1.560,7 milhões devido ao crescimento da demanda em RPKs de 4,2%, combinado com aumento de 2,2% no yield. Nossa oferta em ASKs cresceu 8,9%, reduzindo a taxa de ocupação em 3,0 p.p. para 67,3%. Com a combinação desses fatores, nosso RASK apresentou redução de 4,1%, porém, na comparação ajustada, ou seja, excluindo os efeitos da reversão do Adicional Tarifário no 3T10, a redução do RASK foi de 1,3%.

Receita internacional de passageiros

Aumento de 13,5% atingindo R\$ 1.025,2 milhões, devido ao crescimento da demanda em RPKs de 10,0% combinado com o aumento de 10,2% do yield em dólares, enquanto o yield em reais subiu 3,1%. O aumento da oferta foi de 8,8%, elevando nossas taxas de ocupação em 0,9 p.p. para 83,7% no trimestre. Como resultado, o RASK, em dólares, aumentou 11,4%, enquanto em reais aumentou 4,3%.

Receita cargas

Aumento de 6,6%, atingindo R\$ 294,4 milhões, como resultado do aumento de 9,5% na receita doméstica combinada a um aumento de 4,1% na receita internacional.

Outras receitas

Aumento de 56,9% atingindo R\$ 579,3 milhões, devido principalmente à criação do Multiplus, e a linha de outras que inclui bilhetes vencidos e tarifas.

Despesas operacionais

Aumento de 22,5%, atingindo R\$ 2.766,1 milhões no 3T11, comparado com R\$ 2.258 milhões registrados no 3T10, principalmente devido ao aumento nas despesas com pessoal, manutenção, serviço de terceiros, tarifas de pouso, depreciação e outras. O CASK aumentou 13,0% atingindo R\$ 13,8 centavos no 3T11, comparado com R\$ 12,2 centavos no 3T10. O CASK excluindo as despesas com combustível aumentou 30,2%, atingindo R\$ 9,7 centavos no 3T11, comparado com R\$ 9,5 centavos no 3T10.

Na comparação ajustada (excluindo o efeito da reversão do Adicional Tarifário, o a cobrança das diferenças do peso máximo de decolagem médio da frota referente a anos anteriores e o crédito de PIS e COFINS – comentados no início dessa seção), houve um aumento nas despesas operacionais de 19,2% atingindo R\$3.127 no 3T11, comparado a R\$2.623 milhões no 3T10. O CASK ajustado aumentou 10,0% atingindo R\$15,6 centavos no 3T11, comparado a R\$14,2 centavos no 3T10. O CASK excluindo as despesas com combustível aumentou 3,1%, atingindo R\$ 9,7 centavos no 3T11, comparado a R\$ 9,5 centavos no 3T10.

Combustíveis

Redução de 6,9%, atingindo R\$ 814,3 milhões no 3T11, devido ao reconhecimento de crédito de PIS e COFINS no valor de R\$ 382 milhões, conforme nota 9 das nossas demonstrações financeiras, comparado com R\$875,1 milhões registrados no 3T10, dentro deste valor cerca de R\$ 22 milhões são recorrentes por trimestre. Por ASK reduziram 14,2%.

Sem considerar este crédito, porém considerando os R\$22 milhões que são recorrentes, tivemos um aumento de 34,0% atingindo R\$ 1.172 milhões no 3T11, principalmente pelo aumento de 21% no preço médio por litro, que reflete a alta de 17,6% no preço do WTI (West Texas Intermediate) médio do trimestre contra o mesmo período do ano anterior; e pelo aumento de 9,3% no volume consumido, devido ao aumento de 5,8% na quantidade de horas voadas. O aumento foi parcialmente compensado pelo aumento da etapa média em 3,6%, pela apreciação do real frente ao dólar em 6,4% na média do

mesmo período e pela redução de 1,5 p.p das taxas de ocupação das aeronaves. Por ASK aumentaram 23,6%.

Vendas e marketing

Redução de 3,5%, atingindo R\$ 223,6 milhões. Em relação à receita bruta, reduziu de 7,7% no 3T10 para 6,5% no 3T11, relacionado principalmente a nova metodologia de venda assistida de bilhetes internacionais implementada em outubro de 2010. Antes dessa mudança, a remuneração do agente de viagens fazia parte do valor total do bilhete, atualmente o valor do serviço prestado pelos canais de venda assistida instalados no Brasil passou a ser pago diretamente pelo passageiro no momento da emissão do bilhete internacional. Além disso, neste trimestre tivemos menores despesas com campanhas de marketing. Por ASK reduziram 11,0% no trimestre.

Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos

Redução de 3,8%, atingindo R\$ 113,3 milhões, principalmente devido à apreciação do real em relação ao dólar em 6,4% na média do trimestre parcialmente compensado pelo aumento de quatro aeronaves (excluindo os ATRs) classificadas como leasing operacional. Por ASK reduziram 11,3%.

Pessoal

Aumento de 15,5%, atingindo R\$ 666 milhões, em função do reajuste salarial de 8,75% e pelo aumento de 7,3% no número de funcionários no período. O aumento de funcionários é devido principalmente ao aumento da nossa operação. Por ASK aumentaram 6,5%.

Manutenção e reparos (exceto pessoal)

Aumento de 10,5%, atingindo R\$ 146,8 milhões, devido principalmente ao aumento de nossa frota em 10 aeronaves, aumento do número de checks de motores e ao aumento de horas voadas totais em 5,8%. Esse aumento foi parcialmente compensado pela apreciação do real em relação ao dólar em 6,4% na média do trimestre contra o mesmo período de 2010 e pelo aumento da etapa média em 3,6%,. Por ASK aumentaram 1,9%.

Serviços de terceiros

Aumento de 8,1%, atingindo R\$ 209,3 milhões, devido principalmente ao aumento de custos diretamente ligados ao crescimento da nossa operação: i) custos de GDS em função do aumento de 3,3% no volume de passageiros transportados; e ii) custos de handling ligado ao aumento do número de voos e passageiros transportados, principalmente no mercado internacional. Por ASK diminuíram 0,3%.

Tarifas de decolagem, pouso e navegação

Aumento de 22,0%, atingindo R\$ 183,4 milhões, devido ao aumento de 5,8% no número de etapas e de 9,6% nos quilômetros voados no período, além de nossa expansão no mercado internacional, onde as tarifas são mais elevadas. Tivemos também o impacto dos novos valores das tarifas domésticas em vigor desde março/2011 e do impacto não recorrente no valor de R\$ 37 milhões proveniente da cobrança das diferenças do peso máximo de decolagem médio da frota referente a anos anteriores.. O aumento foi parcialmente compensado pelo efeito da apreciação de 6,4% do real frente ao dólar impactando as tarifas de voos internacionais, além do crédito de PIS e COFINS no valor de R\$40 milhões de reais, sendo que desse montante, cerca de R\$ 2 milhões são recorrentes. Por ASK aumentaram 12,5%.

Desconsiderando-se os impactos não recorrentes (R\$38 milhões do crédito de PIS e Cofins e R\$37 milhões da cobrança das tarifas de anos anteriores), tivemos um aumento de 24,0% atingindo R\$ 186,4 milhões no 3T11, comparado a R\$ 150,4 milhões no 3T10. Por ASK aumentaram 14,4%.

Depreciação e amortização

Aumento de 5,0%, atingindo R\$ 185,8 milhões, principalmente em função da adição de 6 novas aeronaves à nossa frota classificadas como leasing financeiro, parcialmente compensado pela revisão do prazo da vida útil estimada dos bens do ativo imobilizado, já comentada no quarto trimestre de 2010. Por ASK reduziram 3,1%.

Seguro de aeronaves

Redução de 9,1%, atingindo R\$ 11,9 milhões, principalmente pela apreciação do real em relação ao dólar em 6,4% na média do 3T11 contra 3T10 e devido a melhores condições contratadas em 2011 quando comparamos com 2010. A redução foi parcialmente compensada pelo aumento da frota em 10 aeronaves, pelo aumento de 3,3% no número de passageiros transportados e pelo aumento de 5,8% no número de etapas realizadas no trimestre. Por ASK reduziram 16,1%.

Reversão do Adicional Tarifário

Em setembro de 2010, transitou em julgado a decisão proferida pelo Superior Tribunal de Justiça, que, em caráter definitivo, nos desobrigou do pagamento do adicional tarifário, calculado à razão de 1% sobre o valor das tarifas aéreas de todos os bilhetes de passagens vendidos em linhas regulares domésticas. Em face deste acontecimento, revertemos, a provisão contábil constituída a este título no valor de R\$ 585,9 milhões e correspondente ao período de junho de 2001 a agosto de 2010.

Outras

Aumento de 36,4%, atingindo R\$ 211,2 milhões Impactado substancialmente pela constituição de provisão para perdas com recebíveis Além disso, essa linha também é composta por diversos itens como: itens de comissária, indenizações e gastos com passageiros, gastos com equipamentos terrestres, entre outros. Por ASK aumentaram 25,8%.

Movimentos nos valores de mercado dos derivativos de combustível

Despesa de R\$ 93,4 milhões no 3T11 contra uma receita de R\$ 12,7 milhões no 3T10. Veja maiores detalhes no tópico resultado financeiro e derivativos de combustível na página 8.

Resultado financeiro líquido

Despesa financeira de R\$ 1,3 bilhão no 3T11 contra uma receita de R\$ 444,8 milhões no 3T10. Veja maiores detalhes no tópico resultado financeiro e derivativos de combustível na página 11.

Resultado líquido

Resultado líquido negativo de R\$ 606,2 milhões em virtude do exposto acima, que representou uma margem negativa de 18,7% no 3T11, contra uma margem positiva de 25,0% no 3T10.

EBIT

A nossa margem EBIT foi de 16,7% atingindo R\$ 553,3 milhões no 3T11, o que representou uma redução de 18,7 p.p em relação ao 3T10, em consequência do aumento de 13,0% na receita líquida aliada ao aumento de 22,5% nas despesas operacionais.

Para o trimestre ajustado, excluindo todos os efeitos não recorrentes, temos uma margem EBIT de 5,8% atingindo R\$192,3 milhões no 3T11.

EBITDAR

A nossa margem EBITDAR foi de 25,7%, atingindo R\$ 852,4 milhões no 3T11, o que representou uma redução de 12,6% em relação ao 3T10, em função de todos os fatores descritos anteriormente em nossas receitas e despesas.

Para o trimestre ajustado, a nossa margem EBITDAR foi de 14,8%, atingindo R\$ 491,4 milhões no 3T11